ANNO XLI. NUMERO 260.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Arcadio e Pautillo v. m.
14. Terça. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quarta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quinta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sexta. Ss. Alféo e Zacchêo mm.
18. Sabbado. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Domingo. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1865.

Tendo o governo imperial a intenção de apresentar ao corpo legislativo na proxima futura sessão uma proposta creando no Brasil as sociedades—de responsabilidade limitada—como existem na Inglaterra desde 1855, e na França desde 1863; e querendo sobre materia tão importante á industria e ao commercio do paiz preparar a opinião publica e illustrar o voto do parlamento com as opiniões das pessoas competentes: ha por bem que esse tribunal, ouvida a praça do commercio, dê seu parecer sobre o incluso projecto, cujas disposições poderão ser modificadas á vista da solução das seguintes questões, sobre as quaes o governo imperial chama a attenção desse tribunal e da praça do commercio.

1º Convirá que o capital social tenha um maximo fixo como é na França (vinte milhões de francos) ou que não tenha limite algum como a Inglaterra?

2º Devendo o capital social ter um maximo fixo, qual deve ser esse maximo entre nós?

3º As acções devem ter um minimo determinado como em França, ou nenhum limite como em Inglaterra?

4º Devendo as acções ter um limite como na França, qual deve ser elle nós?

5º Convirá que a estas sociedades seja prohibido terem por objecto os seguros e operações bancarias como era na Inglaterra pela lei de 1858, derogada pela lei de 1862.

6º Convirá, outrosim, que esta sociedade seja reservada para as operações e emprezas commerciaes e industriaes, ou deve ser tambem applicada as emprezas civis, como a agricultura?

Se a industria ou o commercio para o seu desenvolvimento carecem da associação dos capitaes, porque deverá ser a agricultura privada deste recurso prodigioso?

7º Será essencial que para constituição destas sociedades o capital social seja todo subscripto como em França?

8º E' tambem essencial, como em França, que para a constituição destas sociedades uma parte do capital seja effectivamente depositada?

9º Se pela affirmava, qual a parte que deve ser depositada, um quarto como exige a lei franceza, ou um quinto como quer o projecto incluso?

10. As acções devem ser sempre nominativas como na Inglaterra, ou só nominativas até o seu pagamento integral como na França?

11. Para que as acções sejam negociaveis basta, como em França, o pagamento de 2 2/5 do seu valor, ou é preciso, como na Inglaterra, o pagamento total de seu valor?

12. Será efficaz a sancção que o projecto adoptou, seguindo a legislação ingleza, ou é preferivel a prisão que a lei franceza fulmina?

Deve esse tribunal saber que a sociedade—de responsabilidade limitada—que o governo imperial intenta crear, não deroga as especies de sociedade que o codigo commercial estabelece; é uma outra fórma além das fórmas que o mesmo codigo admitte.

A sociedade de responsabilidade limitada não é a—sociedade em nome collectivo—porque nenhum dos seus socios é solidariamente responsavel.

Não é a sociedade anonyma porque não depende da autorisação do governo.

Não é a sociedade commandita porque nella não ha gerente solidariamente responsavel, e não é prohibido a nenhum socio intervir na gestão da sociedade.

A sociedade de responsabilidade, é uma nova fórma de sociedade tendente a realisar a liberdade de associação, como é a vida da associação.

Assim, aquelle que não quizer compromettér-se na reponsabilidade solidaria e imprevista da sociedade em nome collectivo; que temer as formalidades lentas e embaraçosas da sociedade anonyma; que não confiar na omnipotencia do gerente da sociedade commandita ficando inhibido de intervenção nos negocios sociaes, procurará a nova fórma de sociedade de responsabilidade limitada.

A nova sociedade está bem caracterisada e definida no incluso projecto.

Responsabilidade limitada do individuo.

Garantia dos socios e terceiros, não só pelas formalidades exigidas, sob pena de nullidade para constituição de sociedade, como pela ampla publicidade que o projecto determina no art. 7.

Tendo o governo imperial de ouvir ás secções reunidas de justiça e fazenda sobre o projecto, depois de preparado e illustrado com os pareceres das pessoas competentes, cumpre que esse tribunal dê o seu voto com a maior brevidade possivel.

O projecto vai acompanhado da lei franceza de 1863, e de um resumo da legislação ingleza.

Deus guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente do tribunal do commercio de...

PROJECTO DE LEI.

Art. 1. Podem estabelecer-se sem a approvação ou autorisação exigidas para as sociedades anonymas, outras sociedades, em as quaes nenhum socio é obrigado além da sua quota.

§ 1º Estas sociedades serão denominadas—sociedades de responsabilidade limitada.

§ 2º Não terão firma social mas serão designadas pelo objecto a que se destinam.

§ 3º Podem ter por objecto qualquer operação ou empreza commercial ou civil.

§ 4º São sujeitos á jurisdicção commercial ou seja commercial ou civil o seu objecto.

§ 5º Em todos os annuncios, publicações e quaesquer actos, titulos ou documentos emanadas destas sociedades, a designação social será precedida ou seguida das seguintes palavras escriptas em lettras bem distinctinctas—Sociedade de responsabilidade limitada.

§ 6º A ommissão desta clausula—responsabilidade limitada,—sujeita o agente responsavel á multa de 100$ a 1:000$, e responsabilidade pessoal pelo acto ou titulo em que houver a omissão.

§ 7º O numero de socios nunca será inferior a sete.

§ 8º Se a sociedade continuar suas operações durante seis mezes sem ter este numero effectivo e real, qualquer credor poderá pedir seu pagamento integral a qualquer dos socios, os quaes neste caso ficam solidariamente responsaveis.

Art. 2º O capital social divide-se em acções, e estas em fracções.

§ 1º As acções serão nominativas até seu integral pagamento.

§ 2º Podem ser negociadas depois do pagamento de 2/5 de seu valor.

§ 3º Os subscriptores, não obstante qualquer estipulação em contrario, são responsaveis pela importancia total das acções subscriptas.

§ 4º A transferencia das acções será conforme a disposição do art. 297 do codigo commercial.

Art. 3º Para que a sociedade seja constituida definitivamente é essencial.

§ 1º A subscripção total do capital social.

§ 2º O deposito effectivo de 1/5 do mesmo capital.

§ 3º A installação da assembléa geral e a nomeação dos administradores.

§ 4º O registro no tribunal do commercio *verbo ad verbum*.

1º Da escriptura ou estatutos da sociedade.

2º Da lista nominativa dos subscriptores, designando o numero de acções e o estado das entradas de cada um.

3º Da certidão do deposito do quinto da capital.

4º Da acta da installação da assembléa geral e nomeação dos administradores.

§ 5º A publicação nos jornaes de um annuncio da installação da sociedade acompanhado de um extracto contendo:

1º Os nomes, profissões e moradia dos administradores.

2º Designação da sociedade, seu objecto e sua séde.

3º Declaração da responsabilidade limitada.

4º Menção do capital social com especificação do quanto em numerario, e quanto em outros objectos.

5º A quota annual do fundo de reserva.

6º A época em que a sociedade começa e acaba.

7º A data do registro da sociedade no tribunal do commercio.

8º O annuncio e extracto serão assignados pelos administradores.

§ 6º Nenhum contrato ou operação terá lugar por conta da sociedade senão depois de constituida ella pela fórma que este artigo determina.

§ 7º Os actos anteriores á constituição legal da sociedade ficarão sob a responsabilidade dos seus fundadores ou administradores, salvo se, constituida a mesma sociedade, a assembléa geral tomar sobre si a responsabilidade dos actos.

§ 8º Todos os actos e deliberações relativas.

1º A' alteração dos estatutos.

2º Ao augmento do capital.

3º A' continuação da sociedade depois do seu termo.

4º A' dissolução antes do seu termo.

5º Ao modo da liquidação.

São sujeitos ao registro e publicidade dos paragraphos antecedentes sob pena de nullidade, a qual todavia não poderá ser opposta pelos accionistas aos terceiros.

§ 9º E' nullo de pleno direito e de nenhum effeito a sociedade que fôr constituida sem as formalidades dos §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º.

Art. 4º As sociedades de responsabilidade limitada serão administradas por mandatarias temporarios, revogaveis, reelegiveis, socios ou não socios assalariados, interessados ou gratuitos.

§ 1º Os administradores serão substituidos de tres em tres annos na razão do terço do seu numero.

§ 2º E' prohibido aos administradores sob a pena de destituição, ter interesse directo ou indirecto em qualquer operação feita com a sociedade ou por conta da sociedade.

§ 3º Os administradores não tem responsabilidade pessoal pelos actos da sociedade, são, porém, responsaveis para com a sociedade e para com os terceiros.

1º Por todos os damnos resultantes da infracção desta lei e respectivo regulamento.

2º Pelas faltas commettidas em a sua gestão.

§ 4º Os administradores que, não obstante a insolvabilidade da sociedade ou fundados em inventorios fradulentos, repartirem dividendos não devidos, são pessoalmente obrigados a restituirem á caixa social a somma dos mesmos dividendos, sujeitos além disto ás penas criminaes em que incorrerem.

Art. 5º A assembléa geral nomeara annualmente um ou mais fiscaes, socios ou não socios, encarregados de fazer o relatorio do anno seguinte, tendo por base o balanço, inventario e contas da administração.

§ 1º E' nulla a deliberação da assembléa geral approvando as contas e o balanço não sendo precedida do relatorio do fiscal.

§ 2º No caso de não serem os fiscaes nomeados pela assembléa geral, ou no caso de impedimento ou não aceitação dos nomeados, compete ao tribunal do commercio, a requerimento dos administradores ou de qualquer socio, a nomeação dos mesmos fiscaes.

§ 3º Os fiscaes tem o direito de examinar os livros, de verificar o estado da caixa e da carteira; de exigir informações aos administradores sobre as operações sociaes, e convocar extraordinariamente a assembléa geral.

§ 4º Os effeitos da responsabilidade dos fiscaes para com a sociedade são determinados pelas regras do mandato.

Art. 6º Haverá em cada anno uma assembléa geral dos accionistas cuja reunião ordinaria será fixada nos estatutos.

§ 1º Nesta reunião será lido o relatorio, apresentados e discutidos o balanço, contas e inventario, e fixado, se fôr possivel, sob proposta dos administradores, o dividendo que se deve repartir.

§ 2º A assembléa geral será composta de um numero de accionistas que represente pelo menos o 4º do capital social.

§ 3º Se este numero se não reunir, uma nova reunião será convocada e então se deliberará qualquer que seja a somma dos capitaes representados pelos accionistas presentes.

§ 4º Todavia a assembléa geral que deve deliberar sobre os casos do art. 1º § 7º para ser validamente constituida carece de um numero de accionistas, que represente pelo menos metade do capital social.

§ 5º A convocação da assembléa geral extraordinaria será sempre motivada.

§ 6º Nos estatutos se determinara a ordem que se deve ter nas reuniões da assembléa geral; o numero de acções que é necessario ter como proprietario ou mandatario para ser admittido em assembléa geral; e o numero de votos que compete a cada accionista na razão do numero das acções que possuir.

§ 7.º Nas primeiras reuniões da assembléa geral todos os accionistas têm voto deliberativo.

Art. 7.º Um mez antes da reunião ordinaria da assembléa geral serão depositados na secretaria do tribunal do commercio e sujeitos ao exame dos accionistas e dos terceiros que o quizerem:

Cópia do inventario contendo a indicação dos valores moveis e immoveis da sociedade e de todas as dividas activas e passivas.

Cópia da lista nominativa dos accionistas com o numero das acções respectivas e estado do pagamento dellas.

§ 1.º No mesmo prazo serão publicados pelos jornaes o balanço mostrando em resumo a situação da sociedade.

O relatorio dos fiscaes.

§ 2.º Quinze dias depois da reunião da assembléa geral a acta respectiva será tambem publicada pela imprensa.

§ 3.º A qualquer pessoa se dará sem inquirir-se qual o interesse que tem, certidão dos actos registrados na fórma do art. 1º e dos depositados conforme este artigo.

Art. 8.º No caso de perda da metade do capital social os administradores devem consultar á assembléa geral sobre a conveniencia de uma liquidação anticipada.

No caso, porém, de que a perda seja de tres quartos da capital social, qualquer accionista póde requerer a liquidação judicial da sociedade.

Art. 9.º O governo é autorisado a dar os regulamentos necessarios para o desenvolvimento e execução desta lei, impondo multas que não excedam a 5:000$, e marcando o processo dessas multas.—*JohséoTmazNabu co de Araujo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 8 de novembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o voluntario do 3º corpo Bartholomeu Tavares de Souza, mandando novamente inspecciona-lo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento, o guarda nacional do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem Canuto Alves de Lima, ouvindo a esse respeito o tenente-coronel commandante daquelle batalhão.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 2º corpo de guarda nacionaes destinado ao serviço da guerra o 1º sargento do 3º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Cyrillo de Oliveira Junior, que se offereceu para servir naquelle corpo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 55$000 que se está a dever a José de Castro Brandão Cordeiro, por um portão de amarello que forneceu para uma das companhias do quartel das Cinco-Pontas como se vê da conta junta em duplicata que me remetteu o director das obras militares com officio de 6 do corrente, sob n. 68.

Dito ao mesmo.—Sob minha responsabilidade, nos termos do decreto 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, mande V. S. pagar a José da Costa Brandão Cordeiro a quantia de 19$840 que se lhe está a dever, proveniente do concerto que, por ordem desta presidencia, fez no chafariz do quartel de cavallaria, como se vê da conta junta em duplicata, que me remetteu o director das obras militares com officio de 6 do corrente, sob n. 69.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expoz o Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente os seus vencimentos, relativos ao mez de outubro ultimo como juiz de direito da comarca do Rio Formoso, considerando-se assim abonadas as faltas por elle dadas, a contar de 22 até 30 daquelle mez.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que ao capitão do corpo de guarnição do Amazonas Manoel Joaquim da Costa, sejam pagos os seus vencimentos como pede no incluso requerimento que o marechal commandante das armas trouxe ao meu conhecimento com officio de 6 do corrente, sob n. 2,041, visto haver se concedido permissão ao predito capitão para residir nesta provincia até que o governo imperial resolva acerca de sua reforma, por ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Francisco Ludgero Nunes Vianna, mande V. S. pagar conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente, sob n. 1,736, e não havendo inconveniente, a quantia de 84$800, despendida durante os mezes de setembro e outubro deste anno, com o sustento dos presos da cadeia de Olinda, como se vê da inclusa conta.

Dito ao Dr. Tristão de Alencar Araripe e Joaquim Francisco da Silva Junior.—Aceitando o offerecimento que por intermedio de Vs. Ss., faz a sociedade humanitaria—Conciliação—da quantia de 500$ para ser applicada ás despezas do Asylo de Invalidos, bem como de uma bandeira para o 3º corpo de voluntarios da patria, cabe-me dizer-lhes para fazer constar a mesma sociedade, que louvo e agradeço esse seu acto de generoso patriotismo, que bem demonstra os nobres sentimentos que a animam, podendo mandar recolher a caixa do novo banco nesta provincia a referida quantia, para o que nesta data se expedem as necessarias ordens.—Fez-se neste sentido o necessario expediente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A pessoa que se apresentar autorisada pelo tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, mande V. S. entregar 200 fardetas brancas e igual numero de calças, bonets, gravatas e chapas para serem distribuidas pelas praças que forem sendo alistadas no 4º corpo de voluntarios da patria, de cuja organisação acha-se o mesmo tenente-coronel encarregado.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que nesse arsenal sejam recebidos os objectos que estavam a cargo do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio durante o ultimo aquartelamento, e que se acham depositados no quartel das Cinco Pontas, conforme solicitou o commandante superior respectivo em officio 427 deste mez.

Dito ao professor publico da cadeira da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna.—Não podendo ser aceito o offerecimento feito por Vmc. para prestar os seus serviços na guerra do sul com as vantagens da lei visto a isso se oppôr o artigo 11 da lei n. 611 de 2 de maio do corrente anno; determino a Vmc. que siga quanto antes para o exercicio de sua cadeira.

— 9 —

Officio ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Maria Francisca da Porciuncula e Francisca Maria.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o furriel do 5º corpo de voluntarios da patria Thelesphoro Eduardo Gonçalves Lima, e o guarda do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio Formoso Manoel Antonio da Silva.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem João Pereira da Costa, de que trata o incluso requerimento que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Anna Maria do Rego Barros.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Antonio José dos Santos, Francisco Luiz Wanderley e Antonio Soares Carlos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Candido Ferreira de Moura, cabo de esquadra da 7ª companhia do batalhão n. 23 de guardas nacionaes do municipio da Escada de que trata o incluso requerimento, devendo V. Exc. mandar inspeccionar o supplicante, e remetter-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Uma vez que o guarda nacional do batalhão n. 24 do municipio da Escada Marcelino José dos Santos, apresente substituto que se ache nos termos da lei, póde V. Exc. aceita-lo, mandando eliminar o referido guarda do serviço da guerra para que fôra designado.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens, para que seja inspeccionado de saude, o alferes secretario do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, João Ouvidio Rigueira Pinto de Souza de que tratam os inclusos papeis e remetta-me o resultado da inspecção.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado a camara municipal desta cidade que pelos meios ao seu alcance, providencie sobre o asseio da cidade mandando remover os montes de lixo que existem em diversos lugares e sobretudo em alguns pontos juntos aos caes, fazendo cumprir as posturas relativas a salubridade publica, como convém sobretudo agora que o cholera está reinando na Europa, e se devem tomar todas as medidas preventivas contra aquelle mal; queira V. S. recommendar as autoridades policiaes que auxiliem a camara municipal na execução daquellas posturas e bem assim em tudo aquillo que dellas dependerem e poder concorrer para collocar no estado o mais satisfatorio as condições hygienicas desta capital.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a inclusa folha em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 430, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, aquartelados na fortaleza do Brum.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em arrematação com o prazo de 3 dias os concertos, pintura e caiadura, de que necessita o lazareto do Pina e constam do orçamento incluso por cópia.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou no incluso requerimento Affonso do Rego Barros, ajudante do guarda-mór da alfandega desta capital, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do artigo 5º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, os vencimentos que competirem ao supplicante por haver exercido interinamente o lugar de guarda-mór, durante os mezes de setembro e outubro deste anno.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo dos officiaes e praças do 5º corpo de voluntarios em organisação nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que expoz o chefe de policia em officio de hoje, sob n. 1,769, declaro a V. S. que a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes, existente no termo do Bonito, a contar de 15 de julho até o ultimo de setembro deste anno e de que trata o meu officio de 2 do corrente deve ser paga a José Victorino de Vasconcellos Pereira e não a João Victorino de Vasconcellos Pereira, como se escreveu no citado officio.

Circular aos commandantes superiores da guarda nacional.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e afim de que lhes dê a maior publicidade possivel alguns exemplares impressos dos decretos ns. 3,508 de 30 de agosto, concedendo aos guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, os mesmos favores concedidos aos voluntarios da patria, e 3,509 de 12 de setembro deste anno, isentando do recrutamento e do serviço da guarda nacional o guarda que der por si para servir no exercito uma pessoa idonea.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Em vista da sua informação n. 120 de 25 de outubro ultimo, lancei no requerimento do guarda nacional desse municipio Leonardo José Feitosa, o despacho seguinte: — Seja dispensado até que se recolha a classe a que pertence o supplicante.—O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Póde V. S. satisfazer o pedido que lhe fez o Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia director da instrucção publica da provincia do Rio-Grande do Norte, de um exemplar da lei e regulamento da instrucção publica desta provincia.

Fica assim respondido o seu officio de 8 do corrente sob n. 300.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. qualquer petição que lhe tenha enderecado o professor publico de instrucção primaria da cidade de Nazareth, padre Francisco Virissimo Bandeira, e que depender de decisão desta provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, 200 fardetas de brim, 200 calças, 200 gravatas e igual numero de bonets para o batalhão de guardas nacionaes, que o mesmo tenente coronel está organisando na villa de S. Bento na comarca de Garanhuns.

Dito ao major Joaquim Francisco Diniz.—Accusando recebido o seu officio de 30 de outubro ultimo, tenho a dizer-lhe em resposta, que achando-se em organisação dous corpos de guardas nacionaes para o serviço da guerra, e quatro de voluntarios da patria, aceitarei com satisfação o seu patriotico offerecimento uma vez que V. S. se resolva a reunir-se com os guardas nacionaes ou voluntarios que alistar a qualquer dos referidos corpos.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.—Nesta data submetto ao conhecimento do governo imperial a materia do seu officio de 6 deste mez, com referencia ao inventario dos bens deixados pelo brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como Vmc. nelle solicitou.

Dito a camara municipal do Recife.—Tendo-se desenvolvido actualmente em alguns paizes da Europa o cholera-morbus, e convindo quanto antes tomarem-se medidas preventivas, a semelhante respeito attentas as relações commerciaes que existem entre aquelles paizes e esta provincia, recommendo mui encarecidamente a camara municipal do Recife, que tomando este assumpto na mais seria attenção procure com a maior solicitude providenciar sobre o asseio da cidade, fazendo remover tudo quanto possa concorrer para a sua insalubridade, empregando para isto os meios ao seu alcance ou solicitando as medidas que dependerem deste governo.

Por esta occasião lembro a mesma camara o officio expedido por esta presidencia em 11 de maio proximo findo, sobre o fôco de immundicias, que existe proximo ao hospital Pedro II, e acerca do qual novamente acaba de pedir-me providencias o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Não só naquella localidade mais tambem em quasi todos os caes, que circundam esta cidade onde se continúa na patrica abusiva e prejudicial de se fazerem despejos, existem montões de lixos que além de deporem contra o nosso estado de civilisação, são outros tantos focos de infecção, que devem ser removidos.

Encarecendo a camara municipal do Recife, a necessidade de se promover com urgencia o asseio da cidade para o que fará cumprir rigorosamente as posturas municipaes na parte relativa a saúde publica, espero que o fará com a solicitude e zelo, que sempre manifesta pelo bem de seus municipes.

Dito a camara municipal da Villa-Bella.—Inteirado do que me communicou a camara municipal da Villa-Bella em seu officio de 18 de outubro proximo findo, cabe me dizer-lhe que nesta data expeço as necessarias ordens ao juiz municipal desse termo para convocar nos termos da lei e dentro do praso de 15 dias o conselho municipal de recurso do referido termo visto não ter este ainda funccionado no corrente anno, como declara a mesma camara em seu citado officio.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos constantes do pedido junto sob n. 108.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao [illegible] barreiras da Capunga e Manguinho, Joaquim José da Costa, uma praça do corpo sob seu commando, a qual deverá permanecer alli até segunda ordem desta presidencia.

Dito a Felix Fernandes Portella.—Additando o meu officio de 9 de outubro ultimo, em resposta ao de Vmc. de 5 do mesmo mez, tenho a declarar-lhe para os devidos effeitos, que a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, segundo declarou-me o respectivo presidente em officio de 6 do corrente, já matriculou com uma pensão mensal a cada uma das familias dos voluntarios Joaquim José Pereira e Pedro José de Lima, não tendo ainda estas recebido as pensões por não se terem apresentado seus procuradores, afim de ser-lhes entregue os respectivos titulos.

Dito ao subdelegado da freguezia de Correntes, Mauricio Lopes Lima.—Transmitto a Vmc. cópia do officio que me dirigio o director da Associação Protectora das Familia dos Voluntarios da Patria, em 6 do corrente, afim de que sejam prestados por Vmc. os esclarecimentos nelle exigidos com referencia aos voluntarios da patria dessa freguezia Antonio Thomaz Salermo, Antonio José da Silva e Pedro Antonio dos Santos.

Dito ao agente do correio da villa de Cabrobó. Aceito e agradeço o offerecimento que Vmc. acaba de fazer em seu officio de 10 de outubro ultimo, de 10 por cento de seu ordenado annual para a despeza da guerra em que se acha o imperio com a republica do Paraguay, durante o tempo em que ella durar; ficando Vmc. certo de que nesta data expeço as convenientes ordens a thesouraria de fazenda, para proceder nos devidos tempos a arrecadação da referida offerta.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao agente do correio da villa do Granito.—Nesta data submetto a deliberação do governo imperial o requerimento que acompanhou o seu officio de 9 de outubro ultimo, no qual Vmc. pede licença para prestar seus serviços como voluntario da patria na guerra em que se acha o imperio com a republica do Paraguay.

Portaria.—O presidente da provincia resolve que o alferes do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Elias José de Mello, fique addido ao 6º corpo de voluntarios da patria, afim de instrui-lo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o tenente-coronel da guarda nacional Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, para servir em commissão o posto de commandante do 6º corpo de voluntarios da patria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para servirem em commissão no 6º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:
Alferes ajudante, José d'Avila Bittencourt Neiva.
Alferes secretario Manoel Eloy Mendes.
Alferes quartel mestre, Sebastião Antonio do Rego.
Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia em vista dos documentos que apresentou o alferes do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Paulo Filippe de Salles Abreu, e do que informou o respectivo commandante superior em officio de 7 do corrente, sob n. 156, resolve dispensa-lo do serviço de destacamedto para que estava designado, por haver provado e ter a seu cargo familia numerosa.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr a disposição do official chefe de secção da secretaria do governo Francisco Lucio de Castro, até a cidade do Aracaty, todas as passagens de ré e proa destinadas a passageiros de estado no vapor que seguir para o norte no dia 23 do corrente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 150.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que a presidencia resolveu por portaria de 10 do corrente dispensar do serviço de destacamento para que estava designado, ao Sr. tenente do batalhão n. 51 do municipio de Pão d'Alho, João da Costa Nogueira, visto ter provado ser filho unico de mulher viuva, a quem serve de arrimo.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Apezar de ter hontem fundeado no lamarão, ás 5 1/2 horas da tarde, o vapor francez *Guiene*, e de ter vindo a' terra o commissario, não veio a mala, com grave detrimento do commercio até ás 8 1/2 da noute.

— O thesoureiro das loterias nos autorisa a declarar que a extracção da quinta parte da loteria concedida em beneficio das familias dos voluntarios da patria (28ª), annunciada para hoje, só terá lugar á tarde, depois que largar o paquete francez, por ter este de levar para o sul bilhetes de dita loteria.

— Consta-nos que a Exma. Sra. Viscondessa da Boa-Vista com outras excellentissimas senhoras de sua amisade pretendem offerecer a bandeira, que deve servir de symbolo de honra ao 6.º batalhão de voluntarios, de que é commandante o Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

A iniciativa da Exma. Sra. Viscondessa da Boa-Vista, é digna de todos os encomios, merecendo iguaes elogios a acquiescencia que lhe prestaram as excellentissimas senhoras, que se associaram ao seu acto de patriotismo, que mais illustra o caracter dedicado e nobre das pernambucanas.

— Com o fim de tomar a gerencia de sua casa commercial em New-York, seguio para alli no vapor americano o Sr. Henry Forster Hitch, socio gerente da casa commercial desta praça Henry Forster & C., e presidente da Associação Commercial Beneficente.

Em seu embarque recebeu o Sr. Hitch as provas mais evidentes da consideração, em que era tido nesta cidade por seu caracter probidoso e estimaveis qualidades pessoaes.

— No engenho Barro-branco, do districto policial de Crasuipe, foram barbaramente degollados pelo proprio pai duas criancinhas, de 15 mezes a 3 annos de idade, e depois de praticado este acto de insania, enforcou-se o misero louco em um dos caibros da casa em que morava.

Tanto o pai, como os filhos, assim immolados á allucinação d'este, eram escravos do proprietario daquelle engenho.

Verificou-se ser a loucura a causa de tão lamentavel desgraça, que affecta aos sentimentos de humanidade e de commiseração.

[illegible] serviço, de utilidade geral; pois ao passo que d'ella resulta proveito aos carregadores de productos nacionaes, acontece tambem que é um meio de impedir o despejo por esses lugares.

— Em matas do engenho Solidão foi ferido levemente Pedro Fidelis por um seu companheiro de caçada. A autoridade competente ia proceder as necessarias averiguações, afim de verificar se fora accidental, como se crê, o referido ferimento.

— Hontem o 3º corpo de voluntarios da patria, do commando do Sr. coronel Lobo, foi á missa, dando em seguida um passeio militar pela cidade. Agradaram geralmente o garbo e a disciplina das praças e respectivos officiaes.

— Na sexta-feira a' noute obsequiou o Sr. Francisco Mamede de Almeida aos seus amigos com uma bella reunião, em a casa de sua residencia, por occasião de bacharelar-se seu filho o Sr. Henrique Mamede Lins de Almeida. Esteve animada e concorrida, dansando-se até quatro horas da manhãa.

— Sabbado, por ser o dia anniversario do passamento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, conservaram as casas consulares e os navios surtos no porto as bandeiras em funeral.

— Fizeram acto no sabbado na Faculdade de Direito os seguintes estudantes:

1.º anno.
Gervasio Rodrigues Dantas, plenamente.
Roberto Sabiniano de Barros, idem.
Francisco Pires de Carvalho Aragão Junior, simplesmente.
Rozendo Mauricio Lobo, idem.
Joaquim Simões Daltro e Silva, plenamente.
José Duarte de Magalhães, simplesmente.
Antonio de Castro Alves, idem.
Alcino Baptista Monteiro, plenamente.

2.º anno.
José Januario Pereira de Carvalho, plenamente.
José Joaquim Alves de Albuquerque, simplesmente.
Luiz Antonio Moreira de Mendonça, plenamente.
Joaquim de Macedo Accioli, simplesmente.

3.º anno.
Francisco José de Medeiros, plenamente.
João Barbalho Uchôa Cavalcanti, idem.
Cicero Anatolio Vieira do Brasil, idem.
Vicente do Rego Toscano Barreto, idem.

4.º anno.
Pelino Francisco de Carvalho Nobre, plenamente.
José da Motta Nunes, idem.
Tito Livio Vieira Dorta, simplesmente.
Um reprovado.

5.º anno.
Theodoreto Carlos de Farias Souto, plenamente.
Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, idem.
Manoel Leite Cesar Loureiro, idem.

— Fizeram exame de francez no dia 10:

Plenamente . . .	4
Simplesmente . . .	5
Reprovados . . .	3
	12

De Geographia e Historia:

Plenamente . . .	9
Simplesmente . . .	3
	12

— Passageiro do patacho americano *John Chrystal*, vindo de Philadelphia:—W. C. Wettins.

— Passageiro do brigue escuna nacional *Graciosa*, sahido para o Maranhão:—José Ferreira Reis.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 11 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro Lopes da Silva, por se achar pronunciado no art. 169 do codigo criminal; Manoel Joaquim Nunes, como guarda nacional designado para a guerra; e Rogerio Agostinho Soares, para recruta.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Flôr Dornellas, por crime de tentativa de morte; Damião da Silva Coitinho, para correcção; Thereza Maria de Jesuz, Theodora Maria da Conceição, Angelina Maria do Espirito Santo e Brites Maria da Conceição, para averiguações sobre o mesmo crime de tentativa de morte.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Ao Sr. deputado Alcoforado foi distribuido o livro Copiador de Antonio Gonçalves de Azevedo.

DESPACHOS.

Requerimento (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) de Thomaz de Aquino Fonseca, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiano de Aquino Fonseca, pedindo o registro de seu contracto de sociedade.—Registre-se.

Item de Justino da Silva Boa-Vista, commerciante desta praça, pedindo que se mande registrar a procuração que junta, a qual lhe foi outorgada por Joaquim Ferreira Valente.—Registre-se.

Idem, de José Martins da Silva, tambem commerciante desta praça, pedindo que se admitta á registro a procuração que tambem lhe outorgara Joaquim Ferreira Valente.—Registre-se.

Item, de João Bernardino da Costa Rego Monteiro e João Rodrigues de Moura, brasileiros, pedindo que se mande registrar o contracto que juntam por elles celebrado, para que tenha a força de lei em todas as suas disposições. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item, de Thomaz Fernandes da Cunha Junior e Silvestre Pereira da Cunha, para que seja registrado o contracto commercial que juntam, celebrado por elles, afim de que produza os devidos effeitos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item, de Franceiino Xavier da Fonseca, Manoel Januario de Azevedo e Joaquim Geminiano de Arruda, que tendo feito as alterações, constantes do documento que juntam, no seu contracto social já registrado, pedem que taes alterações tambem sejam registradas. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo concluso o summario instaurado ex-officio contra o agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira, o tribunal deu o seguinte despacho:—O summariado satisfaça o parecer fiscal para ser attendido.

Sendo igualmente concluso o do agente de leilões Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, o tribunal proferio o seguinte despacho:—Extrahida cópia do libello do Sr. desembargador fiscal, remetta-se ao summariado para responder em cinco dias improrogaveis, sendo dita cópia entregue pelo official de justiça que a certificará.

Nada mais houve.

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 ½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal, e supplente Antonio Luiz dos Santos.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 6 do corrente do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, solicitando do Exm. Sr. presidente que se digne dar suas ordens ao escrivão deste tribunal Alves de Brito para que apresente ao administrador da recebedoria os autos sem sello existentes no seu cartorio, nos quaes officiou como escrivão o fallecido sesventuario.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes :

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e outro ; appellados, N. O. Bieber & C.

Appellante, João Pinto Regis de Souza ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, João Januario Pinto de Azevedo.

JULGAMENTOS.

Appellante, Candido Moreira da Costa e outros ; appellados, Antonio Guedes Gondim.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio da Silva Ferreira Santos ; appellada, madama Rosa Adour.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins ; appellado, Gabriel Antonio. — Ordenou-se uma diligencia.

Appellantes, Felix Souvage & C. ; appellado, o Dr. Angelo Henriques da Silva, testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.—Desprezaram-se os embargos.

O Sr. desembargador Accioli apresentou ao Exm. Sr. presidente o feito entre partes appellantes D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros, appellados Isaac Curio & C., solicitando providencias para que possa ter andamento a presente causa : e o mesmo Exm. Sr. officiou ao Sr. desembargador Gitirana para que se digne vir receber o presente feito, no qual o mesmo Sr. desembargador é juiz certo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Bahia Irmãos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, João Pinto de Lemos Junior ; appellado, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Manoel Alves Ferreira ; aggravado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Aggravantes, o Dr. Jacintho Paes de Mendonça e Paulo de Amorim Salgado ; aggravado, o Dr. Bento José da Costa.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DO RIO FORMOSO.

Aggravante, o Dr. curador geral de orphãos ; aggravado. José Joaquim Gomes de Abreu.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 11 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

Negaram ordem pedida por Ananias do Amor Divino de Mello, e concederam soltura a João Damasceno Pessoa.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo : appellado, João de Santa Anna Junior.—A novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, João Marques da Neva.—A novo jury.

Appellações civeis.

Appellantes, Antonio José Pires e sua mulher ; appellados, os herdeiros de Henry Gibson. — Nullo o processo por incompetencia da acção.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.—Receberam os embargos para declarar o accordão.

Appellante, Manoel Elias de Moura ; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Damião Gonçalves Rodrigues França ; appellados, Francisco José Vianna.—Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações civeis.

Appellante, José Bento de Oliveira ; appellado, José Joaquim de Araujo Pinheiro.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações civeis.

Appellante, Lourenço José das Neves ; appellado, José da Rocha Paranhos.

Appellante, Franklin Leopoldo Alves de Almeida ; appellado, Patricio José Freire Maris.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Luiz José Rodrigues de Souza ; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho ; appellado, Manoel José da Graça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel Bezerra da Paixão ; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Francisco Gomes Parente ; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Antonio de Souza Lopes ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda ; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.

Appellante, a Santa Casa da Misericordia ; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gomes da Silva.

A appellação civel.

Appellante, bacharel Manoel Firmino de Mello ; appellado, Francisco José Silveira.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia ; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellada, Francisco José de Souza.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques ; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Appellante, Domingos José da Silva ; appellado, Benedicto Marques da Silva.

Appellante, Joaquim Carneiro Machado Rios ; appellado, Francisco Xavier Torres.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa ; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante ; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Appellante, a massa de Bastos & Lemos ; appellado, bacharel Antonio José da Costa Ribeiro.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, Lazaro Francisco Bezerra ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado ; appellada, Maria do Carmo Rocha Costa.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti ; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz ; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Ferreira de Barros Campello ; appellados, os herdeiros de Caetano de Barros Wanderley.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Bernardino de Senna de Almeida Lisboa.

Appellante, Matheus José Rodrigues ; appellada, a justiça.

A revista civel.

Recorrente, o menor João ; recorridos, Francisco Maria de Brito e outros.

Recorrente, Manoel José de Souza ; recorrido, Luiz de Siqueira Rangel.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo ; appellados, Borges & Mello.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas ; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellado, Baziliano de Magalhães Castro.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Acaba de chegar-me ás mãos o *Diario de Pernambuco* n. 252 de 3 do corrente, em que deparei com um amontoado de injurias que eram assacadas por um individuo desta povoação debaixo da assignatura de Mariano José de Souto ; e como em semelhante amontoado de descomposturas bota-se minha reputação pelas ruas da amargura, apresso-me em escrever estas poucas linhas para o seu conceituado jornal, no intuito de rogar as pessoas que me não conhecem, que suspendam qualquer juizo desfavoravel, que porventura se possa fazer, em faces de um libello diffamatorio, qual o que se publicou no *Diario* acima referido ; porquanto trato de colher as provas de quem o autor do officio, correspondencia ou queixa inserta em dito *Diario*, para, chamando-o a barra dos tribunaes, convence-lo de tratar da reputação alheia.

Cumpre-me tambem declarar que Mariano José de Souto entidade desconhecida, e que por certo, algum calumniador tratou de acobertar-se com esse anonymo, para assim fugir a responsabilidade, que não teve coragem de assumir.

Appareça, portanto, a descoberto esse ente abjecto, porque não desejo entender-me com homens de palha.

Com a inserção destas poucas linhas muito agradecerão, Srs. redactores, a seu constante leitor.

Pedras de de Fogo, 7 de novembro de 1865.

Rodolpho Gomes da Silva.

(Estava reconhecida e sellada).

Pedras de Fogo, 7 de novembro de 1865.

Srs. redactores.—Ao calumniador infame e traiçoeiro nunca faltam meios de exercer essas nefandas maldades : sendo justamente o que acaba de praticar o supposto Mariano José de Souto, em sua clandestina correspondencia incerta neste seu conceituado *Diario* de 3 de presente mez.

Não existindo nesta povoação, nem na mesma freguezia, de que ella faz parte, esse Mariano José de Souto, é da maior evidencia que o autor no seu accesso hydrophobico canino, omittio o proprio nome e servio-se de outro, com que nella se assignou : admirando porém, a todos, achar de promptum escrivão d'alma tão elastica, que não conhecendo a identidade da pessoa daquelle invisivel correspondente, vendesse sua fé publica por 160 rs. no reconhecimento de sua firma ! ! !....

Appareça esse meu tão infame, como cobarde detrator, a quem emprazo para no competente tribunal provar o deduzido em seu dito libello infamatorio : appareça, e se assim não fizer, sera desde já julgado pelo mais infame, cobarde e vil calumniador, limitando-me por ora a reverter-lhe intactas as injurias e calumnias que me assacou, certo de que sua baba peçonhenta não chegara' até mim para manchar a reputação que felizmente goso.

Roga-lhe, Srs. redactores, a inserção destas linhas o seu attento venerador e fiel criado.

José Bernardo de Carvalho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Confiando nos direitos que me são conferidos no contrato que celebrei com o governo, e nas justiças do paiz, declaro que até hoje ainda não dirigi representação alguma ao meu governo, para o fim de intervir com o governo brasileiro, para execução do contrato acima indicado, e que nunca recebi, nem dissê que havia recebido, carta do ministro francez residente no Rio de Janeiro offerecendo-me sua mediação, como diz o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca no seu artigo, publicadohoje no *Diario do Recife*.

Recife, 11 de novembro de 1865.

Ch. L. Cambronne.

AMARGURAS.

Ja não tenho no mundo mais prazeres,
M'enfada a propria vida,
Tal é a crua sorte, a desventura
D'uma alma perseguida.

Na solidão, meu bem, que me circunda,
Mil monstros me laceram;
Tormentos, que me rasgam o peito afflicto,
Vivas saudades geram.

Assim vão se passando os curtos dias
Do meu duro viver;
Porque sanhudo quer o fado hirto
Qu'eu pene até morrer.

Triste aceita, oh ! mulher, os tristes sons
Tangidos pela dôr ;
São gemidos do vate ainda moço,
Vibrados por—amor.

Pernambuco, 12 de novembro de 1865.

Petronio Nestor de Souza Magalhães.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da *hydropesia*, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos [illegible] desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidadosamente [illegible] nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou allivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anojá e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro ; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza ; e com effeito acho exacta essa opinião ; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias ; por exemplo : anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias ; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são : promover as secreções, e absorcões, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritatives que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida ; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são : as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas : asthenia ou falta de forças ; fraqueza geral : e ha hydropesia anazarca e ascites ; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 7 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	201:453$379
Idem do dia 11..................	17:335$961
	218:989$340

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	563	
« « com generos.....	274	
		837
Volumes sahidos com fazendas.....	78	
« « com generos.....	439	
		517

Descarregam hoje 13 do corrente.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Clara*—idem.
Escuna ingleza—*Blank Bonny*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—idem.
Barca ingleza—*Constante*—idem.
Crigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Brigue hespanhol—*Themoleo I*—vinhos.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Furto*—charque.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$800
Idem em rama ou em lãa	«	18$000
Arroz com casca	«	1$800
Idem descascado ou pilado	«	2$000
Assucar mascavado		2$400
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	400
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 11 de novembro de 1865.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*

O 2.º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*

Approvo. – Alfandega de Pernambuco 11 de novembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10......	12:570$346
Idem do dia 11..................	854$349
	13:424$695

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19......	18:6 4$910
Idem do dia 11..................	5:330$257
	24:025$167

PRAÇA DO RECIFE

11 DE NOVEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........ Sacou-se sobre Londres a 27 ⅛, 27 ¼, 27 ½, 27 5/8, 27 3/4, 27 7/8 e 28 d. por 1$000, sobre Paris de 348 a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa a 100 por cento de premio ; montando os saques effectuados nesta semana em £ 120,000.

Algodão......... O de Pernambuco vendeu-se de 18$500 a 20$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 19$500 a 21$000 e o da Parahyba de 20$500 a 21$600, tambem posto a bordo.

Assucar......... Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$100 por arroba, o somenos a 3$200, o mascavado purgado a 2$800 e o bruto de 2$500 a 2$600.

Aguardente..... Vendeu-se a 75$000 a pipa.

Couros.......... Os seccos e salgados venderam se a 155 rs. por libra.

Carne secca..... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$800 a 4$200 a arroba, ficando em deposito 104.000 arrobas, e a do Rio da Prata de 3$000 a 3$400, ficando em deposito 5 000 arrobas.

Arroz........... Vendeu-se o pilado da India a 2$500 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.

Azeite dôce...... Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão.

Bacalhão........ Em atacado vendeu-se a 14$ por barrica, e a retalho a 14$500, ficando em deposito 7,000 barricas.

Cerveja......... Idem de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. Retalhou-se de 22$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 22$000 a de Baltimore, de 20$000 a 22$ a de Trieste, a 8$000 o sacco com 100 libras da do Chile ; ficando em deposito 1,400 barricas da primeira, 4,000 da segunda, 1,000 da terceira, 3,500 da quarta e 5,000 saccos da quinta.

Louça........... A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga........ Vendeu-se a ingleza a 840 rs. a libra, e a franceza a 750 rs. a dita.

Massas.......... Venderam-se a 6$000 a caixa.

Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$700 o galão.

Passas.......... Idem a 6$800 a caixa.

Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.

Sabão........... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho........ Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 9$500 a dita.

Vinagre......... O de Portugal vendeu-se de 90$ a 140$000 a pipa.

Vinhos.......... Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 160$ a dita.

Velas........... As de composição venderam-se a 800 rs. por pacote de seis velas.

Descontos....... O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.

Fretes.......... Para o Canal inglez 52—6 5 %, para Liverpool em navio de vela 1 d. por libra sem primagem, e va apor 1 d. ¼ por libra 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Harriet*, capitão George Gilbert, em lastro.

Maceió—Barca ingleza *Edith Marion*, capitão Michell, em lastro.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 12.

Bahia—9 dias, brigue nacional *Imperial Pedro*, de 210 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 11, carga 11,512 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Bahia—10 dias, barca nacional *Joven Palmyra*, de 254 toneladas, capitão Manoel Affonso da Costa, equipagem 13, carga differentes generos ; a João Francisco da Silva Novaes.

Philadelphia—50 dias, patacho americano *John Chrystal*, de 235 toneladas, capitão J. Bannes, equipagem 9, carga 2,100 barricas com farinha de trigo : a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue nacional *Belizario*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga madeira de pinho.

Maranhão—Brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Joaquim José da Silva Ratis, carga differentes generos.

Ceará—Brigue hamburguez *Emma*, capitão Dieckes, em lastro.

EDITAES.

O Illm. Sr. director da Escola Normal mao da fazer publico que por deliberação do conselho foi marcado o dia 13 do corrente para nelle terem principio os exames do 1º anno em turmas de oito alumnos, e logo que forem findos principiarão os do 2º anno em turmas de igual numero, devendo os que pretenderem examinar-se pagar até o dia 11 do corrente na repartição competente a segunda prestação de suas matriculas.

Manda tambem fazer publico para os fins convenientes, que os Srs. Felippe Santiago de Souza Machado, Deocleciano Ferreira dos Santos, Joaquim Mena Cardoso, Olympio Francisco Honorato, Manoel Jordão de Vasconcellos, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, Minervino de Miranda Rocha Pitta, José Antonio Seifert, Francisco de Paula Carneiro, Manoel Augusto Vieira de Amorim, Damelviro de Castro Fonseca e João Verissimo da Rocha, perderam o primeiro anno em que se linham matriculado ; bem como os seguintes Srs. do segundo anno : Manoel da Costa Pereira, Julio Cesar Maciel Monteiro, Franklin Francisco Barreto e José Tavares Dornellas Pessoa Junior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de janeiro do anno vindouro haverá concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão : os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para aula do presidio de Fernando.

Cartas de A B C 100, taboadas 100, arithmeticas praticas para uso das escolas 100, compendios de doutrina christãa 50, collecção de compendios para as aulas de primeiras letras 50, elementos de geographia universal 25, economia da vida humana 25, thesouro de meninas 25, historia de Simão de Nantua 25, os deveres do homem 25, selectas classicas 25, o bom menino 25, compendios de grammatica portugueza 50, traslados sortidos 100, pedras de lousa 50, creões 200, papel almaço, resmas 8, pennas de aço 4 caixas, pennas lapis 4 duzias, canetas 100, tinteiros de chumbo, pares 12.

Para provimento do almoxarifado.

11,000 metros de brim branco, e 5,500 ditos de algodãozinho.

As pessôas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 11 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação.

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos irá a praça por venda com o abate da 5ª parte o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$, conforme o escripto em mão do porteiro.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 14 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica, a' porta desta repartição, ao meio dia, o escravo Firmino, cabra, idade de 22 annos solteiro e sem profissão, e avaliado por.... 1:100$, apprehendido aos commerciantes Abreu & Veras pelo official externo da secretaria da policia José de Vasconcellos, e 70 couros de cabra curtidos, 30 meios de sola e 6 pelles, apprehendidos a' Thomaz Times pelo guarda desta mesa Francisco Jorge de Souza.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1865

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— A inspectoria da alfandega desta cidade, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 141, desta data, precisa contratar para o expediente da mesma repartição no corrente anno financeiro de 1865-1866 os objectos abaixo declarados : os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 deste mez — 1ª secção da alfandega de Pernambuco 6 de novembro de 1865, a saber :

Para a guardamoria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, etc.

Para lacração.

Graxa, sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossura, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharoes, faquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de cozinha.

Para serviço de capitania.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas, verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extracto dos mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de linho, dito matta-borrão, pennas de aço, ditas de aves, lapis preto, ditos de cores, tinta preta e roxa para escrever, dita mezim, areia preta, obreias, reguas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

O 4º escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Rhone*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Directoria das obras militares

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder ao concerto de que necessita a ponte da fortaleza do Brum, convida as pessoas que quizerem incumbir-se de tal concerto, a apresentarem suas propostas na dita directoria, nos dias 11, 13 e 14 do corrente mez, das 10 horas ao meio-dia, onde podem receber os esclarecimentos de que precisarem.

Directoria das obras militares 10 de novembro de 1865.

M. J. [illegible]
Director.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos rezidnos se procedera' a arrematação de dous escravos forros na metade pelo testamento de Angelica Candida de Albuquerque, no dia 11 do corrente.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das casinhas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, as quaes deixaram de ser arrematadas; aquelles que pretenderem concorrer a arrematação podem apresentar-se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, munidos de cartas de fiança para o dito fim. Paço da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1865.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria irão a praça para serem arrematados por quem menos dizer os concertos, pintura e caiadura de que necessita o lazareto do Pina. O orçamento será mostrado na mesma thesoureira aos pretendentes. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer nesta mesma thesouraria a hora e dia indicados. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco em 10 de novembro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
Recita extraordinaria em beneficio das obras da igreja de N. S. do Terço
Terça-feira 14 de novembro de 1865.

Representar-se ha o drama em 4 actos, ornado de musica
AS RECORDAÇÕES
DA
MOCIDADE
Finalisara' o espectaculo a comedia em 1 acto
TIO TORQUATO
Começará as 8 horas.

Um voto de agradecimento ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, mui digno emprezario do theatro de Santa Isabel.

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, empenhada na conclusão das obras da sua Igreja bateu a porta do Illm. Sr. Coimbra e este não só lhes concedeu gratuitamente um beneficio para a continuação dessas obras, mas empenhando se com a Exm.ª Sr.ª D. Adelaide do Amaral e seu mui digno esposo, cederam estes tambem generosamente o seu auxilio para tão louvavel fim.

Vai a scena amanhãa terça-feira 14 do corrente o drama —Recordações da Mocidade—conforme o programma annunciado.

A mesa regedora fazendo esta publicação empenha-se com os de mais seus irmãos e amigos a coadjuva-la neste empenho, dignando-se de assistir a esse acto visto que o seu producto é destinado para um fim tão meritorio.

Aceitem portanto pelo presente os mais sinceros agradecimentos.

AVISOS MARITIMOS.

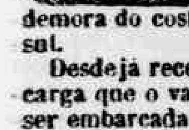
Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

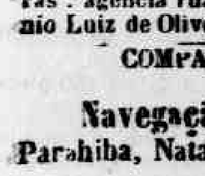
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



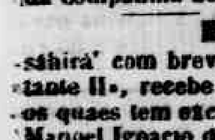
E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Parahiba*, desta companhia, sahira' para os portos supra no dia 14 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageipos e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

sahirá com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Velante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. B. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Pará

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o vel iro hiate *Lindo Paquete*: para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Assú e Ceará

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», ainda póde receber alguma carga; a tratar no caes do Ramos n. 34.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

LEILÕES.

Leilão
De 250 quintaes de ferro da Suecia em barra.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 250 quintaes de ferro da Suecia em barra, o qual sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 13 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandegá.

LEILÃO
Em continuação.
Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º
HOJE

Theodoro Christiansem não tendo acabado de concluir por intervenção do agente Pestana, o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos licitantes, pelas 10 horas da manhãa em ponto no largo da escadinha da alfandega.

Leilão
De queijos suissos
Segunda-feira 13 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão por conta de quem pertencer de alguns queijos suissos, as 11 horas do dia supradito no armazem do Sr. Annes.

LEILAO
De 55 caixas com serveja em garrafas e meias ditas de Bass engarrafadas por Geo Jones
Segunda-feira 13 de novembro as 10 horas em ponto,

Thom Benkinyoung & Roberts farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 55 caixas com serveja da marca acima mencionada, no dia e hora supraditos em frente ao armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAO
DE

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 mesa elastica de amarello, 1 sanctuario de jacaranda', 1 burra de ferro, cadeiras, mesas, sofás, marquezas e outros muitos objectos de marcineiria nova e usada, calizes, apparelhos de almoço e jantar, candieiros a gaz e vendera' tambem 100 chapéos do Chili etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, isto

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão
Da cocheira de carros da rua do Sol numero 27
Constando de
3 carros quasi novos com seus pertences.
7 parelhas de cavallos.

Francisco Torres Costa

fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos carros, cavallos e mais pertences de sua cocheira sita na rua do Sol n. 27, visto retirar-se para Europa afim de tratar de sua saude, cujo leilão sera' effectuado na mesma cocheira no dia

Quarta-feira 15 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILAO
Do brigue francez Caroline com todos seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto.
Quarta-feira 15 de novembro as 11 horas em ponto.

NO CONSULADO FRANCEZ RUA DO TRAPICHE N. 14.

O agente Pinto fara' leilão por ordem e em presença do Illm. Sr consul de França, com previa participação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o mesmo fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco, apparelho, sobrecellentes e mais objectos pertencentes ao brigue francez *Caroline*, tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado por innavegavel, podendo os pretendentes desde já examina-lo em face dos inventarios existentes não só no consulado francez como no escriptorio do agente encarregado da venda.

O leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia 15 do corrente, no consulado francez rua do Trapiche n. 14, segundo andar.

LEILÕES
DE
Mobilias, trastes avulsos, relogios de algibeira e parede, objectos de ouro e prata, cabriolet com arreios, escravos de ambos os sexos, crystaes e grande quantidade de objectos do uso domestico
Quarta-feira 15 e sexta-feira 17 do corrente.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO.
36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.
BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.
Corre terça-feira 21.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da loteria (39ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

- **Lingua Franceza**
- **Geographia e Historia**
- **Philosophia**
- **Rhetorica e Poetica**

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

— A viuva, mãi, e mais parentas do fallecido Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se teem dignado soccorre-las no estado de disvalimento em que se acham, e mui especialmente ao Exm. Sr. vigario capitular, ao Rvm. padre-mestre Francisco José Tavares da Gama, ao Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, ao Exm. Sr. barão do Livramento, e aos Illms. Srs. Joaquim Monteiro da Cruz e Symphronio Olympio de Queiroga.

Club peruambucano.

A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 15.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro assignam-se na rua do Crespo n. 4. Tambem ha collecção do 1º de julho em diante.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 85, com bons commodos, quintal e cacimba, a chave está na olaria junto a mesma: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, concertada ha pouco e com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira: trata-se na rua do Vigario n 2, escriptorio.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. vice-director são convidados todos os senhores socios a comparecerem a sessão extraordinaria terça-feira 14 do corrente, as 7 horas da tarde, no lugar já indicado.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 11 de novembro de 1865.

Basilio Barros
1º Secretario interino.

Ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. provedor juiz de capella.

Illustrissimo senhor, levamos ao conhecimento de V. S. o estado em que se acha a igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro da Boa-Vista, pelos seguintes factos que se tem dado:

Senhor, a mesa regedora daquella irmandade no anno de 1863, passou a ser juiz o juiz Francisco Silvestre de Mello, e deixando de ser thesoureiro João Francisco do Nascimento, o qual por meio de suas admoestações deixou de fazer entrega de dous rosarios de ouro de Nossa Senhora, e nem o juiz empregou meios afim de que o ex-thesoureiro désse contas, e sim o conservava de mesa. O geral da irmandade Camillo da Silva Gama, foi quem atropelou o ex-thesoureiro afim de prestar contas dos dous rosarios de Nossa Senhora, e elle muito acouxado trouxe um rosario em mesa e fez delle entrega ao juiz João Francisco Silvestre de Mello, faltando outro; não obstante isto, Sr. Dr. juiz de capella, o juiz lançou mão do rosario o fez delle entrega ao mesmo ex-thesoureiro, por um simples concerto que carecia, não considerando que o ex-thesoureiro fé alguma merecia, visto a bandalheira que tem feito. Como elle lhe deposita tanta confiança, em lhe reentregar o rosario, claro está que ha combinação entre elles, o ex-thesoureiro o mandasse para a Parahyba, e Nossa Senhora ficou sem seus dous rosarios: por tanto esperamos na grande benevolencia, mandar uma commissão tomar conhecimento de tudo isto, porque outras cousas mais se descobre, não obstante terem feito eleição no dia 5 do corrente, para os novos eleitos, sem reunir as alfaias para entregar a nova mesa.

Manoel do Nascimento Rosa.
João Duarte de Farias Tebaus.
Canuto Basciano Ramos.

Apparelho Dubroni de Paris.
Photographia de algibeira

Os excellentes resultados obtidos com este simples apparelho, fazem com que se tenha vendido em toda a parte em numero consideravel, pois que qualquer pessoa póde tirar retratos e paisagens com a maior facilidade. Chegou a rua do Crespo n. 4 uma segunda remessa destes apparelhos, previne-se, pois, áquellas pessoas que deixaram de comprar por não acharem mais, de prevenir-se com tempo; a porção é pequena: na rua do Crespo n. 4.

— Na fabrica de charutos e cigarros compram-se jornaes a 140 rs. a libra, e na mesma tem para vender latas de 1 1/2 libra com fumo americano e fumo do Rio de Janeiro,

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as côres, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Livramento n. 20 segundo andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a faca e a punhal é do que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras.........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

DEPOSITO DE CALADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AO PUBLICO

Está de morada nesta cidade chegado ultimamente da Bahia Paulo Antonio Capurro, interprete dos idiomas italiano, inglez, hespanhol e francez, e tambem de geographia, caligraphia e arithmetica; ensinando esses idiomas grammaticalmente, nos quaes tem profundos conhecimentos: poderá ser procurado no hotel italiano a qualquer hora do dia; a preços commodos.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Veneravel ordem 3ª do Carmo.

A commissão abaixo assignada, encarregada da reedificação do sobrado incendiado na rua das Cruzes, convida os mestres de pedreiro e carpina que quizerem encarregar-se das obras precisas, a comparecerem na rua Nova n. 63, afim de ahi se lhes dizer quaes as obras que quer, para darem seus orçamentos.

Jose Joaquim Lima Bairão.
Joaquim Pacheco da Costa.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se alugar uma preto que sabe cozinhar e engommar: quem a tiver dirija-se a rua de Bartholomeu, sobrado defronte da cadeia n. 69, ou a rua da Palma n. 41, taberna.

— O major Antonio da Silva Gusmão faz sciente a quem convier, que elle é senhor e possuidor das terras denominadas—Cachoeira—e outras denominadas—Torre—em Piancó, provincia da Parahiba, cujas terras limitam com o rio, que as separa das do Sr. José Jacome Tasso: fazendo tal advertencia tem só por fim prevenir qualquer duvida que possa ter alguem que isso ignore, e desde já protesta contra qualquer acto de extorsão em ditas suas terras.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava muito sadia, e com muito bom leite, para alimentar qualquer criança, a tratar na rua da Cruz do Recife n. 48.

— José Baptista Mendes deixa de ser caixeiro dos Srs. Pereira & Caduff, e agradece-lhes o bom tratamento que recebeu emquanto foi seu empregado.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Bread-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios* ... *supra.*

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa.) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

FABRICA
DE
CHAPÈOS DE SOL
MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como s jam:

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços rasoaveis que costuma pedir o annunciante.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1948 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

ALUGA-SE

por 16$000 a casa nova n. 1 B da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista.

— Aluga-se um sotão no becco da Viração n. 23, oitão de S. Pedro, para uma pessoa solteira de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Palacio do Bispo n. 40.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção.

Chegaram a nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz, um elegante sortimento de fivelas de madreperola para sintos, havendo mais outras de simi-tartaruga e outras douradas, assim como veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de enfeites o mais moderno que ha na Europa e juntamente participamos ao respeitavel publico com especialidade aos infantes academicos que temos as mui procuradas abotuaduras de crystal para collete, assim como outros objectos de gosto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:
Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No 1º andar do sobrado n. 50, sito na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com os herdeiros do fallecido Joaquim José de Sant'Anna.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eng. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobert res, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.
PERFUMARIAS FINAS
DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eng. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Povoado dos Montes (Una.)

Pergunta-se a Illm.ª camara municipal da villa de Agua Preta se deu alguma authorisação ao Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França para abrir um extenso e largo vallado no meio da rua mais publica e de maior concurrencia que ha no Povoado dos Montes? vallado este que não só é de grande prejuizo ao commercio dos seus moradores, como de immenso perigo para a vida d'aquelles que sem saberem da existencia de semelhante ratoeira no meio de uma rua, podem a noite cairem dentro della, e quebrarem alguma perna ou mesmo o pescoço.

O Vicente.

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da directoria, tomada em sessão de hontem, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 10 horas do dia do proximo domingo 12 do corrente mez, para em assembléa geral discutirem e approvarem os novos estatutos.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

— Aluga-se um preto para todo o serviço de casa, sitio, ou para servente de pedreiro, do que tem pratica: na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

Guarda-livros

Uma pessoa que dispõe de algumas horas no dia encarrega-se de fazer escriptas avulsas assim por partidas simples como por partidas dobradas, assegura-se aceio no trabalho e modicidade no preço: quem precisar dirija carta fechada a' esta typographia com as iniciaes J. M. V.

— Quem precisar de um criado para copeiro e que tambem entenda de cozinha, dirija-se a rua da Cruz n. 11, confeitaria do Sr. Pinto.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade para taberna: na rua Imperial n. 216.

Ama.

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa do duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Aluga se a loja n. 9 na rua Direita, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa n. 28 da rua do Motocolombò nos Afogados, com commodos para numerosa familia, grande quintal com muitas arvores de fructo: a tratar na travessa da Madre de Deus, armazem n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, se não tiver pratica e tendo a de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Attenção.

Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do poder de abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, côr avermelhada, altura regular e de idade pouco mais ou menos 30 annos, costuma andar bem vestido, de camisa de flanela de côr, e chapéo do Chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado. Roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura, sera' generosamente recompensada.

Recife, 10 de novembro de 1865.
José da Silva Lopo & C.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo «Nações do systema metrico decimal» por José Antonio Gomes Junior, obra muito util não só ás pessoas do commercio, mas tambem aos officiaes das repartições publicas; vende-se a 1$ cada exemplar, nas livrarias universal, academica e franceza, rua do Imperador, e na economica, no arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma mei-agua na travessa do Forte n. 20: a tratar na rua da Matriz n. 14,

Attenção

Ignacio & Medeiros, com prensa de algodão no Forte do Mattos, declaram aos Srs. commerciantes e negociantes exportadores de algodão, que não façam transacção alguma com um recibo de 10 saccas de algodão pertencentes ao Sr. Manoel Jorge das Neves por nós assignado, por quanto o mesmo Sr. Neves tomou por conta das mesmas 10 saccas a' quantia de 200$, e no mesmo recibo se acha declarado a preferencia de compra ás ditas saccas.

— Precisa se de um forneiro: a tratar na padaria da rua Imperial n. 51

— O Dr. Felippe Nery Collaço torna a fazer publico que não comprando cousa alguma para o gasto de sua casa, quér em lojas, quér em armazens, quér em vendas, sem que seja immediatamente page, é falso todo o pedido que for feito em seu nome, quér vocalmente, quér por escripto, assim sobre estes objectos, como sobre quaesquer outros.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Utilidade Publica

A directoria, de conformidade com a 1ª parte do artigo 41 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, rua da Cadeia n. 42.

Recife 10 de novembro de 1865.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Precisa-se de uma ama, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua de Fortes n. 4.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

PADEIRO

Precisa-se de um homem que seja perito em todo o serviço de padaria, para ir tomar conta de uma padaria em Penedo: quem pretender dirija-se a rua dos Quarteis n. 22, loja de sapatos para fazer o seu ajuste.

— Aluga-se o grande sitio do Monteiro denominado o sitio da Porta d'Agua, sendo na melhor posição do Monteiro, tendo excellente casa, cocheira senzala, estribaria, etc., etc.: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 29, 2º andar, ou no proprio sitio, que achara' com quem tratar todo negocio.

— Pergunta-se ao Sr. José Gorgonio Paes Barreto se pode exercer o lugar de subdelegado do segundo districto de Crascuipe, como actualmente está exercendo, morando elle no primeiro districto! e se a lei concede semelhante abuso?

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma casa em um sitio a margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente fresca e limpa, e com cacimba de famosa agua de beber: a tratar na rua da Roda n. 18.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua dos Martyrios, sobrado junto a igreja, primeiro andar, n. 142.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição. para casa de familia: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo uma preta que cozinhe e engomme com perfeição, e um moleque para o mais serviço, preferindo-se um que tenha principio de cozinha: na rua do Trapiche n. 44, 2º andar, escriptorio.

João Francisco Monteiro, Francisco Firmino Monteiro, Maria Avelina Monteiro e Antonio Francisco Monteiro, sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua mui presada mãi e avó Antonia Maria Monteiro, da ordem terceira de S. Francisco ao cemiterio publico, e de novo convida não só a ellas, como as da amizade da fallecida a assistirem na terça-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa a visitação da cova naquella mesma ordem terceira.

— Aluga-se uma ama que saiba comprar e cozinhar: em Santo Amaro das Salinas, casa do Sr. Antonio Gomes do Correio, onde funcciona a aula publica.

— Precisa-se alugar uma ama, prefere-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

Sitio para alugar

Aluga-se um grande sitio com fructeiras na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, 2 salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo e estribaria: a tratar na rua da Cadeia n. 4, ou no sitio do Sr. Barroca.

— O abaixo assignado tendo de proceder a inventario por morte de sua esposa D. Maria Erundina Jacome Pessoa convida a quem se julgar credor do seu casal a apresentar suas contas no praso de oito dias, a contar desta data, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 11 de novembro de 1865.

Custodio José da Silva.

— Arrenda-se por preço muito commodo um grande sitio com grande casa de vivenda, terreno para grandes plantações e criações de vaccas de leite: a tratar no largo da Penha n. 10.

— Os abaixo assignados, moradores em Baixa-Verde de Pajeú de Flores, fizeram sociedade commercial por dous annos, contados desta data, cuja firma social é Petico & José Matheus, podendo cada um dos socios aceitar e dar quitação a quaesquer titulos commerciaes tendentes á mesma sociedade. Baixa-Verde 6 de setembro de 1865.

Antonio Gomes de Campos Petico.
José Matheos Coimbra Campos.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Aluga-se uma optima casa muito fresca, na Capunga, rua das Crioulas: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da boia amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Compra-se uma duzia de cadeiras que sejam usadas de amarello: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro numero 27

VENDAS.

Fumo da terra.

Vende-se o bom fumo da terra na rua da Imperatriz n. 86.

Liquidação final.

Na loja da rua da Imperatriz n. 70, além de alguns dos objectos já annunciados; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.
Ditas meias a 240 rs.
Ditas pequenas a 160 rs.
Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.
Alfinetes carta a 40 e 80 rs.
Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.
Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.
Creões, masso de 100 a 100 rs.
Liza o cento a 2$200 rs.
Abotuaduras finas para punhos a 160 rs.
Enfiadores com fronteiras para espartilho a 40 rs.
Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.
Escovas finas para cabello a 500 rs.
Ditas a 300 rs.
Ditas para roupa e chapéo a 600 rs
Ditas muito finas 800 rs.
Rosarios pretos, duzia a 240 rs.
Contas pretas o masso a 40 rs.
Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.
Bordões para viola a duzia a 240 rs.
Meias brancas para menina a duzia a 2$000.
Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.
Ditas pretas para homem a 180 rs.
Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.
Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.
Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.
Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 240 rs.
Dita de retroz a peça a 280 rs.
Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.
Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.
Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.
Dita de sarja preta n. 6 a peça a 1$000.
Dita de sarja preta n. 5 a peça a 900 rs.
Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.
Dita de sarja da fina n. 16 a vara a 500 rs.
Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.
Lacre verde fino o páo a 100 rs.
Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.
Renda de filó a vara a 20 rs.
Canotilho a caixa a 640 rs.
Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.
Occulos de cangalha finos o par a 120 rs.
Ditos de armação de metal a 200 rs.
Ditos de armação de aço a 400 rs.
Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.
Navalhas para barba a 160 rs.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 e 16 annos.

Farelo a 4$ e 4$500

saccos de 90 libras, ditos de milho a 4$: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 11.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade: na rua da Concordia n. 4.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar: na rua do Vigario n. 26.

ACABE-SE A MAMINHA

São para vender

50 jogos de moinhos, tanto por junto, como a retalho, afiançando se a boa qualidade da pedra, sendo por junto a 3$500, e a retalho a 6$: a tratar na rua do Vigario n. 14. taberna.

CRUZES E FIVELAS

Chegaram a' loja de miudezas n. 50 A da rua da Cadeia do Recife ricas cruzes de madreperola, bem como fivelas de tartaruga e de outras qualidades, as quaes se vendem por menos que em qualquer outra parte; ha tambem um completo sortimento de miudezas.

— Vende se uma cadeirinha de braços, nova, com os braços e correias: na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que vendera trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Vende-se lãasinnas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas á 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, 2º andar.

Ferros de encrespar

babados; para acabar vendem-se destes ferros a 500 rs cada um, o que se vende em outra parte a 800 rs., tambem tem outros modelos diversos por 800 e 1$ cada um: na rua do Crespo n. 4.

Vende-se

os grandes quadros representando a batalha naval de Riachuelo e passagem das Mercedes: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Vende-se pedra jaspe em pó para calçar botins, a 640 rs. a libra, e em arroba se dará mais barato, e sendo em pedras de duas arrobas a 580 rs. por libra, assim como ha para vender 400 frascos que foram de genebra a 2$ o cento, na rua da Senzalla defronte do becco do Campelo n. 124 primeiro andar.

— Vende-se uma grande casa terrea no lugar da Capunga esquina da rua das Deusas, com chafariz na frente, toda murada, com grande quintal, contendo diversos arvoredos, cacimba e tanque para banho: quem a pretender pode ir examinar e tratar na rua estreita do Rosario n. 13.

A MOLESTIA ou infecção secular conhecida pelo nome de *scrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle preduz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Véde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N° 18

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE
Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

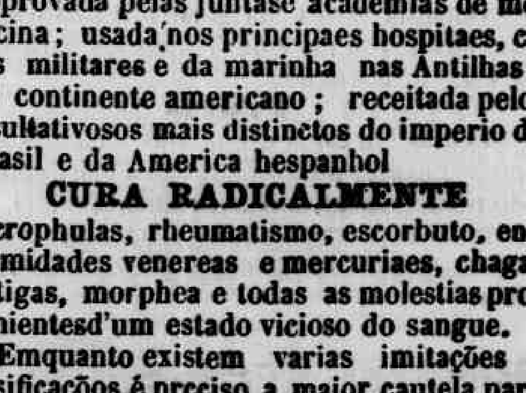
Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

SÓ NA TABERNA DO PIMENTA

Chegou a verdadeiro vinho verde de Bosto, escolhido pelo proprio vendedor: na rua do Amorim n. 36.

— Vendem-se dous moleques de 16 a 17 annos, um cabrinha proprio para pagem por ser muito bonito, boa conducta, com 14 a 15 annos, um mulatinho de 10 annos, muito lindo e esperto, e dous negros para enxada, uma negra moça muito robusta e sabe engommar e cozinhar bem, uma cabrinha de 18 annos, perfeita engommadeira, cose e cozinha, tres negros moços sem habilidades, proprios para enxada, uma mulatinha de 14 annos, com principio de costura e engommado, uma cabrinha com 6 annos, muito linda e esperta, e uma outra negra moça perfeita engommadeira: na rua do Imperador n. 45.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito g sto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se póde mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26, fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de dito de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$200 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de saia de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalinas muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Ainda se acha para vender a escrava de 15 a 16 annos: na rua da Cruz n. 7, 3º andar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botões de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

PECHINCHA

Vendem-se barricas com sebo do Porto, de 7 a 8 arrobas, assim como se compra um fole e bigornia para ferreiro: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

A VAPOR

Vende-se farinha de milho muida a vapor muito fina e propria para pão, cangica, bolos, cuscus e angú e outras comidas de milho de que se torna muito util: na rua Direita junto a padaria da viuva Machado & Filho n. 86.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Stilers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 0[illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos à ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada, em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

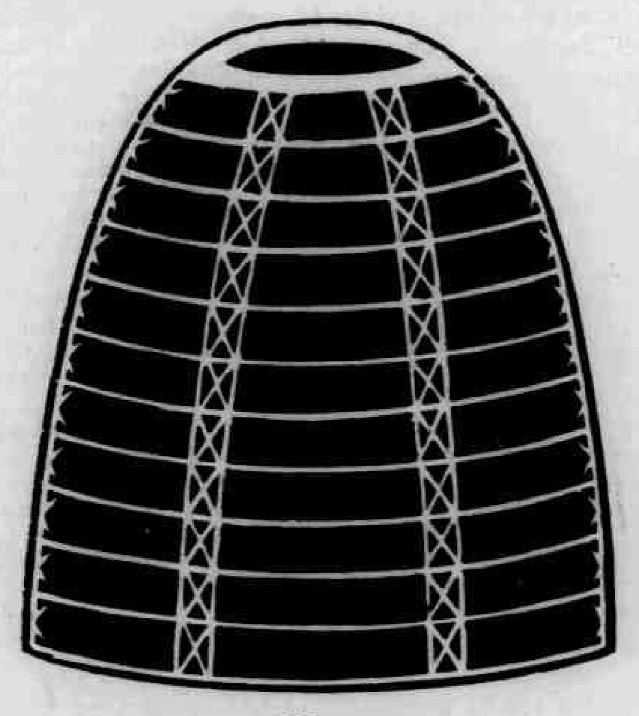
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CÚSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma taberna: na praça da Boa-Vista n. 12.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 6$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, [illegible] de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessôa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 4,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

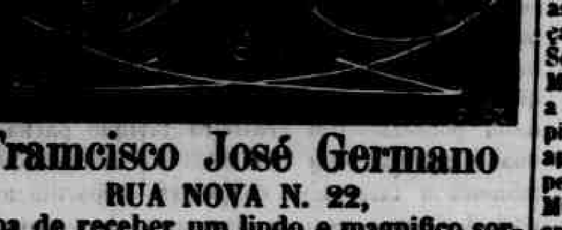
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia dr rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 60 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionario francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de colla a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 320 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Sitio,

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Em Afogados

vende-se um sobrado de um andar com quintal grande e murado, cacimba e algumas fructeiras, na rua Direita dos Afogados n. 7: a tratar com Laurino de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo numero 47.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo da Barra da Jangada e Serinhãem a apprehensão da escrava Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, rosto comprido e muito fino, beiço muito preto que parece ser calor de figado, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelos cantos, alta, nadegas empinadas, tem umas marcas pelo rosto que parece bexiga, tem 45 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita rôxa velho, camisa de algodãozinho, chale de merinó amarello velho; esta fugida desde o dia 27 de setembro, julga se andar por estes lugares por ter sido de la, onde tem filhos, e ja' de la' veio presa em outra occasião, é bastante beberrona e fuma muito cachimbo: quem a pegar leve ao Recife no Passeio Publico, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Amparo da freguezia e termo de Santo Antão, os escravos crioulos de nome Francelino, de 25 a 26 annos de idade, baixo, cor bem preta, cabellos carapinhos, testa pequena, sobrancelhas arqueadas, olhos regulares e pardos, nariz grosso e de bom tamanho, bocca regular, beiços regulares, dentadura toda perfeita e alva, barba fechada, corpo regular, pernas e braços grossos, muito ladino quando falla; e Anna, de 20 a 24 annos, cor fula, cabellos carapinhos e rente, testa, sobrancelhas e olhos regulares, nariz pequeno e entre-grosso, bocca pequena, secca e baixa, mulher do mesmo Francelino, os quaes fugiram no dia 2 do corrente mez de outubro, da companhia do abaixo assignado, tutor dos orphãos filhos do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa: portanto roga se a qualquer autoridade, capitães de campo, ou quaesquer outras pessoas, a apprehensão dos ditos escravos, pela captura dos quaes os ultimos serão bem recompensados, e os primeiros satisfeitos de quaesquer despezas que houverem de fazer, ou autorisarem a fazer.

José Vicente da Silva.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baeta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., sera generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta de panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural: quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos — Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
— Passei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 38.

Fivellas de crystal.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu riquissimas fivellas de crystal para cintos, ditas de madreperola tambem de muito boa qualidade, tanto grandes para senhora, como tambem pequenas para meninas, recebeu tambem fivellas douradas com pedras, ditas douradas lisas, ditas de bufalo, botões de vidro a imitação de crystal para collete, ditos de crystal muito finos para collete, botões de osso pretos para calça a 120 rs. a groza, cartas de alfinetes a 100 rs. a carta, requissimo sortimento de fitas de todas qualidades isto tudo só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 de Lopes & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 19, recebeu-as por este ultimo vapor,

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 32, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Brea em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 32, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 4$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 32, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

DOUTE ET VÉRITÉ.

Quadrature du cercle, vérité voilée,
De ce monde la fin si souvent annoncée,
Problème caché que Dieu seul a le pouvoir
De resoudre à l'instant ; fait notre desespoir !

Les hommes en leur orgueil velent tout entreprendre
De la divinité que du ciel font descendre
Révèlent les dogmes, et la théologie,
Voulant nous enseigner ce qui est incompris,
Dissertent savammant pour remplir la lacune,
Nous donnent les noyaux, et eux mangent la prune.
De l'hébreu, du latin ont traduit, ont écrit
Quarante volumes, pour ne rien avoir dit ;
Et trompent les humains leur promettant d'avance
Le châtiment du ciel ou bien la récompense.
Dans le monde inconnu ils inventent un enfer,
Pour punir les méchants appelle Lucifer ;
Sachant parfaitement qu'au delà de la vie
Un Dieu nous punira ? hardiment je le nie.
La bonté divine pour les pauvres pécheurs
Nous mettra à l'abri de vos folles rigueurs.
Et si l'homme est de Dieu le travail et l'image,
Voudrait il de ses mains détruire son ouvrage ?
Malgré les prophécies du savant Strademus,
Nous avons chaque année douze mois, rien de plus.
En dépit du vouloir de la docte Sorbonne,
Les croyances envers Dieu je les crois toutes bonnes.
Que ce soit un russe, ou un grec, ou un latin,
Un juif, un protestant, ou un luthérien,
Réconnaissant en Dieu l'auteur de toutes choses,
Le fait est bien logique, il va droit à la cause.
Consultant vos écrits on y voit avec peine
Que l'être tout puissant est un croque-mitaine.
Et que loin d'être bon, il est vindicatif,
Il a créé l'homme faible, méchant, chetif.
Le seul des animaux sur cette pauvre terre,
Que le tyran poursuit à son heure dernière.
Et si tôt terminé le voyage au long cours,
La terre prend le corps ; l'esprit souffre toujours.
En concluant que Dieu en sa sainte colère,
Pour le péché d'un seul il a maudit la terre,
Nous sommes redevables après quatre mille ans
Du péché sensuel du pauvre père Adam.
Et, pour nous racheter, la pieuse phalange (change
Que veut-elle ? un peu d'or ; soudain Michel Ar-
Terrasse Lucifer. Soldats de Jesus Christ,
Saint Pierre vendrait-il les clefs du paradis ?
De la divinité tenez-vous la balance,
Pour infliger la peine ou bien la récompense ?

La vie coûte à l'homme d'innombrables labeurs,
Nos jours sont comptés par le divin Créateur.
La pauvre humanité marche sur des épines
— Voilà tout ce qu'on sait de la pensée divine.

L. PUGI.

JOB ET CRÉSUS.

A quoi te sert l'orgueil, ce vile genie du mal,
Triste pigmée, qu'es tu avant de rendre l'âme ?
Ton corps est un égout, un réservoir de lame ;
Et mort il ne vaut pas le cuir d'un animal.

De tous les animaux un seul est parfait — l'homme ;
Le bon Dieu lui permet d'amasser un peu d'or ;
S'il ne vit que pour lui, nous voilà bien d'accord,
Il vaut moins, beaucoup moins que la bête de somme.

L'égoiste crasseux, au pied du coffre fort,
La Parque le surprend ; il veut sauver son âme,
Son repentir tardif est un blaspheme infâme
Jeté aux survivants à l'heure de la mort.

Beaucoup d'or mal acquis ne vaut pas l'indigence
De l'honnête artisan, qui, courbé vers le seuil,
Aime ses semblables, et, méprisant l'orgueil,
Dit au riche, qui meurt — l'égalité commence.

Tes rêves de bonheur (seront) superflus, donc
Crésus, si le rémords te ronge la conscience ;
L'homme charitable pourra compter d'avance
D'être bien accueilli au nombre des élus.

Honteuse pauvreté, orgueilleuse opulence,
Fortune et misère naufragent au cercueil ;
Et chaque pulsation nous pousse vers l'ecueil,
Où se brise l'orgueil, où finit l'indigence.

L. PUGI.

UM POUCO DE TUDO.

Chegou a Roma uma deputação da aristocracia allemãa para apresentar aos ex-reis de Napoles um escudo, como prova da alta consideração que merece.

Eis aqui como descreve a *Gazeta de França* a ceremonia da apresentação d'aquelle escudo, trabalho que o dito jornal qualifica de digno das mãos de Benvenuto Cellini, dizendo que elle occupou por ospaço de mais de tres annos os melhores artistas da Prussia.

O conde Theodoro de Stolberg-Wernigerode, commandante reformado das guardas de corpo do rei da Prussia, teve a honra de ser delegado para ir a Roma offerecer o escudo de prata a SS. MM. sicilianas.

A recepção teve lugar com grande solemnidade no palacio Thames na sala pintada por Annibal Carecci.

O rei tinha a cruz da ordem do merito militar da Prussia, que é o unico de todos os soberanos da Europa, que a possue.

Os ministros, os chefes do palacio levavam, na sua maior parte, a medalha do sitio de Gaeta. O conde de Stolberg, annunciado pelo gram-mestre de ceremonias, fez depositar o escudo aos pés de SS. MM. e pronunciou em francez o seguinte discurso :

— Senhor : Ha quatro annos que V. M. e S. M. a rainha se dignaram acceitar do principe de Sayn Wittgenstein uma exposição assignada por muitos centenares de cidadãos de toda a Allemanha ; nesta exposição permettiamos nós apresentar a VV. MM. as nossas homenagens para fazer constar,— que senão estivessemos presos por laços sagrados aos nossos soberanos, teriamos acudido todos com a espada na mão a tomar parte na heroica defeza de Gaeta, e morrer ali pelo santo principio da legitimidade.

Na mesma exposição pediamos humildemente a VV. MM. licença para lhes offerecer um escudo, como recordação da defeza de Gaeta.

Esta exposição, senhor foi concebida pelo principe Emilio de Sain Wittgenstein, pelo principe Carlos Egon de Furstemberg, pelo conde reinante de Leihingen Bixghein, e pelo conde de Everarde de Stolberg Wernigerode, meu irmão ; eu fui o encarregado por aquelles senhores de depositar o escudo aos pés de VV. MM.

Desempenhando esta missão, atrevo-me a rogar a VV. MM. se dignem acceitar, com esta humilde recordação, as nossa mais respeitosas e mais leaes homenagens.

O rei respondeu tambem em francez :

— Senhor conde : Estamos muito comovidos, a rainha e eu igualmente, em consequencia do pensamento, que tiveram na Allemanha, de me fazer uma offerta como recordação de Gaeta.

Julgamos ter cumprido então com um dever sagrado, ligado à nossa qualidade de soberanoo e de cidadãos. Defendendo a autonomia das Duas Sicilias, julgamos ter defendido em principio a causa de todo o soberano e de todo o povo.

Tinheis-nos dito que, se não tivesseis sido dettidos por laços sagrados aos vossos soberanos, terieis vindo todos a Gaeta. Isto é bastante para que vos manifestemos o nosso vivo agradecimento, e para que vos provemos a nossa admiração ; porque concorrer em auxilio de principes e de povos que não são os vossos, seria mostrar que sois os verdadeiros sustentaculos dos vossos soberanos, dos vossos povos.

Não nos vencemos de modo com illusões enganadas a respeito do futuro, mas temos a mais firme confiança nesse futuro.

No espaço de cinco annos os homens da Italia septemtrional nada teem fundado de bom, nem de solido e de duradouro no meio dia, as povoações do sul não se fundiram com as do norte para cousa alguma util.

A Europa ha de abrir os olhos : emquanto que a Italia não deixará tambem de despertar do seu sonho ; é preciso esperar este dia. Saber esperar é a nossa tafera, mas uma tafera bem cruel.

Recebei, Sr. conde, as expressões do nosso mais vivo agradecimento para comvosco, e para com aquelles que aqui vos mandam. Dignai-vos transmittir as mesmas seguranças, ao principe de Sayn-Wittgenstein, e aos demais signatarios da exposição, como tambem a todos os que contribuiram para esta magnifica offerenda. A sua memoria ficará gravada nos nossos corações e o escudo se conservará sempre na nossa familia como uma preciosa recordação de honra.

E' do Sr. João Candido G. S. esta posia, offerecida ao Sr. Flavio José dos Santos e Silva.

Embora os villões estultos
Nos deem vinagre a provar ;
Embora os ladrões occultos
Estejam sempre à roubar ;
Embora em dores se estorça
A nação, que já sem força
Inclina a face pia o chão :—
Levanta-se o pó e a terra !...
O Brasil sustenta a guerra,
Co'um vivo gladio na mão !..

E' que o valor apparece
Inda mesmo em-languidez :
Quem grande foi, nunca esquece
De que teve esta altivez !..
A flor cheiroso—delinha :
Mas, do perfume que tinha,
Sempre um resabio ficou..
A espada, que já foi forte,
E' sempre o sabre da morte,
Que nunca a ponta quebrou !..,

A' cada aurora de brio,
Levanta-se um batalhão !—
Mede a palmo o desafio,
E alto diz : — Napoleão !...
Rincham corcés, e as espadas
Formando mil cutiladas,
Derramam chispas de luz !..
E a valentia sonhando,
Falla, no leito rolando : —
— Que bellos ! que peitos nús !...—

Inda que se reconheça,
Que vai-se tombar no chão,
Levantar-se alto a cabeça,
Para esmagar um leão ;
Erguer-se ferre—o cutelo,
P'ra ferir Riachuélo,
A' face de todo o horror....
E' dar-se a prova mais pura
Da mais completa bravura,
Do mais completo valor.

Quando o homem se levanta,
P'ra sua patria vingar,
Vai ao céo, e a Imagem Santa
Dá-lhe um sceptro a segurar !..
Os prados dão-lhe mil flores ;
As mulheres dão lhe amores,
E o mundo dá-lhe um florão !..
A' força de tanta graça,
Por onde o seu genio passa
Vê-se arvorado um pendão !..

. . . .

Bonaparte estende os braços,
E a campa se póde abrir :
Olha á nuvem, que as espaços
Vem de sangue colorir !...
De raiva fica convulso !
Toma de gloria o seu pulso,
E pouco o sente bater !...
Quando se crê na demora....
Elle diz : — bateu a hora !.... —
Oh ! elle é quem vai morrer !...

Os jornaes inglezes publicam as seguintes noticias, extrahidas do jornal da colonia, o *Cambriam* :

Romperam as hostilidades entre os colonos do estado livre de Orange (hollandezes), e o chefe dos barutos, Moshesh.

Depois do regulamento da linha fronteira, os boers (colonos ruraes), pelas suas maneiras arrogantes, e pela severidade do seu procedimento, irritariam os barutos, e foi isto que produzio a guerra. As exigencias impostas a Moshesh e a seu filho Molapo foram regeitadas como menos rasoaveis.

Não se tendo nenhum dos chefes entendido, o resultado immediato foi uma declaração de guerra por parte dos boers.

Os barutos estavam preparados. Não esperaram que os attacassem, e tomaram a posição de aggressores.

Em consequencia dos seus movimentos, um dos districtos foi logo devastado. Todas as herdades nas immediações de Smithfield foram destruidas pelo fogo, e trucidado um grande numero de fazendeiros.

A sahida das ultimas noticias, estava a cinco milhas de Smithfield um numeroso corpo de tropas dos barutos. Esperava-se ver cahir aquella cidade em seu poder, se effectivamente tentassem attaca-la.

Cem mil carneiros e numerosos rebanhos de gado bovino e outro já tinham sido apprehendidos.

Ainda que a guerra tivesse sido declarada depois de maduras deliberações, os habitantes do estado livre pareciam mal preparados para uma luta sanguinolenta. Dizia-se que Moshesh tinha posto em pé de guerra 20:000 homens.

No caso de derrota ser-lhe-hia facil concentrar as suas tribus nas margens inaccessiveis das montanhas chamadas Maluti, a pouca distancia da sua capital Thaba-Rosis.

Alli, graças à natureza do terreno, poderiam desafiar as forças que fossem em sua perseguição e formarem occasião opportuna guerrilhas, para tomarem a sua represalia contra o inimigo.

Moshesh publicou uma proclamação em que expoz a seu modo a origem da contenda. Fez recahir toda a censura nos boers e prometteu dar as ordens mais severas para que, se a victoria se declarasse em seu favor, nenhum dos inglezes que ficasse nas suas herdades, fosse molestado, nem interrompido no goso da sua prosperidade. Disse que não promovia a guerra com a rainha ou com os seus subditos. O que quer é proteger o seu povo contra as aggressões do governo do estado livre.

Desde que no Capetown se conheceu a declaração de guerra por parte dos boers, o governador advertio os colonos para que não tomassem a menor parte na luta.

Uma força de barutos, ás ordens de David Marocfa, um dos filhos de Moshesh, assassinou todos os homens e crianças do sexo masculino de uma tribu de metis protegida por um armisticio, e levou comsigo um grande numero de mulheres. As demais, com as suas filhas, foram abandonadas, sem meios de viver.

Os barutos conduzem-se do mesmo modo para com os boers.

Trucidaram tambem todos os homens e rapazes que cahiram em seu poder.

O presidente de Transonal deu ordem á sua gente para ir em auxilio do estado livre. Partiram pois em grande numero, acompanhados de muitos fazendeiros hollandezes da colonia do Cabo.

Na vespera da sahida do *Cambriam*, sabia-se por um expresso que os boers, tinham derrotado um grande corpo de barutos e recobrado uma grande parte do gado.

Os barutos invadiram o Natal, e as tropas inglezas tinham marchado para a fronteira.

No conselho legislativo apresentou-se uma moção, cujo fim era prestar auxilio ao estado livre.

Um dos membros d'aquelle conselho emittio a opinião de que se não devia consentir a ruina dos habitantes do estado livre, com os quaes a colonia tem tantos interesses communs, e que por esta vez era necessario pôr de parte o principio da não intervenção preconisado pela metropole.

Outro fez notar que a divida do estado livre para com a colonia não era inferior a dous milhões de libras, e que não havia um unico branco, que não ficasse exposto, em virtude das suas operações, ás consequencias da guerra.

Ainda um terceiro membro do conselho disse que era obrigado a concordar que as circumstancias justificavam o governo do estado por haver declarado a guerra, cuja causa se deve attribuir á má administração do governo colonial.

Com tudo propoz o adiamento da discussão para quando o governo tivesse recebido novas informações.

Esta moção foi approvada.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos :

QUANDO ? AI ! QUANDO ? !

As aves passam cantando
A primavera saudando
No seu virente matiz...
Em tudo reina a alegria...
Quando ? ai ! quando virá tambem o dia
De eu ser feliz ? !

De aromas peja-se a brisa,
O sol das folhas matiza
O cambiante verniz...
Tudo é luz, tudo harmonia...
Quando ? ai ! quando virá tambem o dia
De eu ser feliz ? !

As borboletas formosas
Sobre as flores odorosas
Se espanejam mais gentis,
Sorvendo mel, ambrozia...
Quando ? ai ! quando virá tambem o dia
De eu ser feliz ? !

Debruçando-se indolente
Sobre as aguas da corrente
«—Dá-me vida !—» a flor lhe diz
Com voz saudosa e macia...
Quando ? ai ! quando virá tambem o dia
De eu ser feliz ? !

A meiga mãi á tardinha
Sorrindo anima a filhinha
Nos seus jogos infantis...
Quanto amor ! quanto magia !...
Quando ? ai ! quando virá tambem o dia
De eu ser feliz ? !

Ah ! não pode haver ventura
P'ra quem vive n'amargura,
Para quem ama — infeliz !
Uma estatua muda e fria !...
Para mim não virá jamais o dia
De ser feliz !

. . . .

Finalmente, eis despontada
Essa brilhante alvorada
Por que tantos votos fiz !...
Eu te amo ! eu te amo, Maria !
Raiou, raiou emfim tambem o dia
De eu ser feliz !

E' esta a circular que define a politica da Hespanha e da Austria, em relação a' Italia, o que expedio o Sr. Bermudez de Castro aos representantes hespanhóes no estrangeiro.

Exm. Sr.—O periodico de Vienna, a *Imprensa*, e mais um ou dous periodicos de Paris, fazem alguns commentarios relativos ao assumpto de um officio, que o Sr. conde de Mensdorff dirigio ao encarregado dos negocios da Austria em Madrid, do qual este agente me deu conhecimento.

Ao mesmo tempo que alguns periodicos têem considerado este officio como um protesto formal contra o reconhecimento da Italia pela Hespanha, *Memorial diplomatico* esforça-se em interpreta-lo como uma providencia adoptada pelo gabinete de Vienna, com o fim de separar a politica austriaca de todas as consequencias que poderia trazer comsigo a posição tomada pela Hespanha e pela Austria, em virtude das notas simultaneas enviadas por seus agentes ao governo francez em 28 de maio de 1861.

Estas duas apreciações são inexactas. Afim de vos esclarecer sobre todas as circumstancias que se referem a este negocio, e para vos guiar na consulta que podereis ter a este respeito com o ministro dos negocios estrangeiros e os membros do corpo diplomatico, julgo conveniente dar-vos conhecimento dos antecedentes, que convém não esquecer no caso em questão.

A coincidencia da recepção das duas notas citadas pelo *Memorial diplomatico*, e até o accordo com o qual a Hespanha e a Austria procederam nesta época estabelecer compromisso nenhum entre os dous governos, e ainda menos estabelecer de uma maneira expressa ou tacita um pacto qualquer que pozesse peias a' sua acção politica. A Hespanha, assim como a Austria, ficaram em completa liberdade para obrar de futuro como lhes aconselhasse o seu respectivo interesse, sem laço algum que as impedisse de tomar n'esta questão a deliberar ção que melhor correspondesse aos seus fins politicos.

Não existe pois motivo que torne necessario pôr a coberto a responsabilidade da Austria nas consequencias da nova posição em que a Hespanha acaba de se collocar, pois que as tentativas feitas para com o governo francez em 1861, não só ficaram estereis, mas até não poderam estabelecer, como acabo de indicar, compromisso nenhum para a politica ulterior dos dous paizes.

Sou levado a julgar que assim tambem o comprehendeu o gabinete austriaco, porque na communicação feita pelo conde de Mensdorff ao encarregado dos negocios em Madrid não ha allusão nenhuma nem directa nem indirecta ás tentativas feitas em 1861.

A decisão, que se tomou de reconhecer o reino da Italia, tendo sido annunciada pelo governo da rainha e tendo-se communicado esta decisão ao gabinete de Vienna pela participação feita pelo representante da Hespanha ao conde de Mensdorff, n'uma cópia que dirigi em data de 26 de junho ultimo ao embaixador de sua magestade em Roma ; o ministro dos negocios estrangeiros do imperador julgou conveniente enviar ao encarregado dos negocios de Austria em Madrid um officio, de que me deu conhecimento, e que foi causa dos commentarios da imprensa de que acabo de fazer menção.

Neste officio o Sr. conde de Mensdorff fazia notar que a primeira manifestação da politica do gabinete presidido pelo duque de Tetuão não havia correspondido as esperanças do governo austriaco ; que via com sentimento a intenção da Hespanha modificar a sua posição na questão da Italia, sobre a qual o Sr. Mensdorff julgava existir uma identidade de interesse entre os dous paizes ; que apezar das reservas, com que se tinha rodeado o reconhecimento da Italia pela Hespanha, este facto só de per si bastava para collocar o governo hespanhol, emquanto a questao de Roma, n'um terreno de tal modo de differente do que occupava o governo austriaco, que a sua cooperação ulterior em um negocio tão importante para os dous paizes, tornar-sehia muito mais difficil ; que se o governo hespanhol pensava que renovando as suas relações com a Italia, se collocava em situação tal que permittisse exercer a sua influencia em favor do pontificado, o governo imperial receiava ao contrario, que era uma allusão esperar que um acto de condescendencia, tal como o reconhecimento do reino da Italia, viesse a dar maior peso a influencia da Hespanha nos negocios da Italia, porque acceitando o principio em nome do qual se fez a revolução italiana, torna-se muito mais difficil oppor-se as consequencias que delle resultam.

Passando a outras considerações, o Sr. conde de Mensdorff não disfarçava o seu receio de que o triumpho do principio revolucionario na Italia não viesse a ser uma ameaça contra o throno de sua magestade a rainha, e este receio apoiava-se sobre o perigo de uma concessão feita a idéas que se esforçam em propalar na Europa e que teme que não sejam de mais na Hespanha. Segundo estas considerações e em consequencia do reconhecimento da Italia pela Hespanha o Sr. conde de Mensdorff perguntava se não haveria razão para contestar a opportunidade de um acto, que, sancionando de algum modo as alternativas succedidas na peninsula italiana, ia encorajar os partidos que concebem outras semelhantes, e se era prudente enfraquecer o respeito devido a principios que mal são conhecidos, e que entretanto são o mais forte baluarte contra as paixões anarchicas. Basta, accrescentava o Sr. conde de Mensdorff, indicar estas questões para lhes reconhecer toda a importancia, e julgava elle que o governo hespanhol lhes tinha dedicado toda a attenção que era para desejar. O ministro do imperador terminava o seu officio protestando que estas reflexões lhe eram apenas suggeridas pelo sentimento de interesse amigavel para com a Hespanha, e pelo vivo desejo que tinha de proceder de accordo com o governo de sua magestade n'uma questão tão importante para os dous paizes.

Para responder a franqueza com a qual o ministro dos negocios estrangeiros da Austria exprimia a sua opinião com relação ao nosso intento reconhecer o reino de Italia, julguei conveniente dirigir ao representante da rainha em Vienna um officio, cuja copia achareis inclusa, e do qual dei conhecimento ao Sr. conde de Mensdorff. O conteudo deste documento servirá para esclarecer-vos sobre o verdadeiro caracter da correspondencia acerca da questão pendente ; por elle vereis que nem o governo da rainha, nem as suas observações deram lugar a outra cousa que não fossem francas explicações que trazem o cunho da cordialidade de que estão sempre selladas as boas relações que conservamos e desejamos conservar com o gabinete de Vienna.

Estaes autorisado a dar conhecimento deste officio, etc. — (Assignado) — *Manoel Bermudez de Castro.*

Umas quarenta pessoas pertencentes ao partido democratico extremo da Allemanha meridional, de Saxonia e de Schleswig-Holstein, e que desapprovam a marcha do Nacional-verein, reuniram-se em Darmstadt, e concordaram n'um programma novo do partido democratico.

Esta reunião foi presidida pelo director Eckardt, de Mannheim, e notaram-se entre os assignantes Mrs. Hofmann, de Darmstadt, Neergard, de Kiel e o Dr. Luiz Buchner.

Eis aqui os pontos principaes do programma concordado :

1.° Base democratica da constituição e da administração dos diversos estados ; suffragio universal e directo ; governo parlamentar ; administração do povo na communa e districto ; substituição do exercito permanente por um armamento geral do povo ; educação do povo para que todos adequiram importancia politica, e a liberdade moral ;

2.° Nada de poder prussiano, nem austriaco a testa da confederação ; união federativa de todos os estados e povos iguaes em direitos, com um poder federal, e uma representação nacional superior aos governos particulares ;

3.° Nas relações com as de mais nações, reconhecimento reciproco do sentimento da nacionalidade e do direito para dispor de si proprio ; da liberdade e da justiça.

A assembléa estatuio tambem que se adoptassem as medidas necessarias para obter adhesões a este programma em todos os estados allemães, afim de organisar o partido, do qual os que formavam a primeira reunião constituiria a commissão permanente.

Decidio-se que se sustentassem todas as associações dedicadas aos interesses populares, taes como a associação do trabalho, do credito de gymnastas, de atiradores ; que a folha semanal allemãa que se publica em Manheim fosse orgão do partido que toma o titulo de «partido popular allemão» e que se provocassem reuniões entre os jornalistas do partido para se adoptar uma marcha commum.

No momento em que os espiritos se preoccupam tanto em Roma como na Italia, com a questão da execução do convenio de 15 de setembro, cheganos uma noticia que não deixa de ter alcance.

Parece que o cardeal Antonelli fez junto do ministro dos negocios estrangeiros em França uma tentativa com o fim de conseguir que ficasse em Roma um milhão de soldados francezes, os quaes formariam uma guarda de honra encarregada de velar unicamente pela segurança pessoal do papa.

Accrescenta-se que Mr. Drouyn de Lhuys regeitou com toda a cortezia esta proposta, dizendo que a França estava ligada por um acto diplomatico, do qual não tinha nem direito nem poder de se subtrahir, e lembrou nessa occasião aquillo que ja por vezes tem repetido, isto é, que o tratado franco-italiano era um assumpto mui grave, que seria lealmente executado, e que a côrte de Roma devera pensar em tomar medidas para fazer face a todas as eventualidades.

Esta noticia, sendo exacta, provaria que no Vaticano se deposita uma confiança mui limitada nas tropas pontificias.

Por esta unica vez somos da mesma opinião, e cremos que melhor fôra não augmentar o numero dos soldados papalinos.

Se, depois da partida dos francezes, rebentar uma revolução, não havera' exercito algum de mercenarios, por mais numeroso que fosse, capaz de a suffocar.

Seria mais um pesado encargo imposto ao thesouro do papa e poderia talvez fornecer auxiliares a insurreição.

No ultimo consistorio o santo padre julgou dever reprovar as sociedades secretas e fulminar particularmente a maçonaria, a qual, no entender de sua santidade, não tem outro fim senão a ruina da igreja e dos governos temporaes.

Os simples cidadãos, assim como os altos funccionarios e uma grande quantidade de homens eminentes na administração, no exercito e nas nossas assembléas politicas, hão de ficar mui sorprendidos quando souberem que tramavam a perda da igreja e do estado, pelo facto de estarem filiados nessas sociedades maçonicas, e que por isso mesmo são excommungados, porque é com uma excommunhão formal que termina a allocução pontifical.

Afim de inspirar aos fieis um justo horror, Pio IX lembra os mysterios que a maçonaria celebra e os juramentos que ella impõe aos seus adeptos.

O santo padre conhece sem duvida esses mysterios e juramentos ; porém acreditamos que poucos havera' entre os filiados na maçonaria que se possam gabar de saber tanto.

Houve hontem, em Loire, um crime acerca do qual só temos até agora os seguintes pormenores :

Um homem daquelle sitio tinha uma filha de 13 annos, que outro individuo do mesmo lugar pretendia requestrar ou a requestava.

Advertio-lhe o pai da menina, que isso lhe desagradava, e pedio-lhe que abandonasse a intenção por ser a joven ainda muito nova.

O homem porém teimou.

O pai da rapariga, segundo uns, ou o namorador, segundo outros, procurava encontrar o seu inimigo, para ajustar com elle as contas como fóra dos sitios policiados se costumam liquidar.

Ou o pai da menina esperou o perseguidor della ou este do pai, o caso é que o adorador da joven se converteu em assassino matando ás facadas não só o homem que desejava abraçar como seu sogro, mas um irmão deste, que pretendeu acudir-lhe ! !

O assassino, commettido o crime, fugio, e ouvimos que fôra para a Pavoa, onde havia um arrayal.

Ahi esteve, mas como o perseguiam em todas as direcções, foi afinal capturado no Lumiar, e entrou hoje no Limoeiro.

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

I

A HABITAÇÃO DOS O'DONNEL.

Estava-se em uma gelida e lugubre noite de inverno. Nuvens pretas como a tinta de escrever varriam incessantemente os céos perturbados. A lua pallida e escurecida, que de vez em quando apparecia através dos raros intervallos das nuvens, concorria para tornar a scena mais selvagem e sombria. Quanto a noite é melancolica quando as rajadas de vento, dando ais pungentes, engolfam-se nas florestas e agitam os ramos dos carvalhos, obrigando-os a gemer e lamentar-se como creaturas que vivem em afflicção, ou quando estas mesmas rabanadas de vento açoutam a superficie do grande Oceano, transformando as vagas em espuma saltante que depois arrojam contra os rochedos escarpados ! Porem semelhante melancolia ainda attingirá mais alto grão no espectaculo que a nossa historia nos apresenta.

Elle representa-se n'um dos mais incultos terrenos do incultissimo departamento de Connemara ; é uma profunda cavidade, um boqueirão entre duas montanhas que se estendem muito ao longe de cada lado, cobertas de grandes pantanos, onde nenhuma arvore, nenhum regato ou lago, alegra os olhos,—o mais horrendo logar que se possa imaginar. O mar não está muito afastado, e a enjoante frescura que alli se respira, accusa a sua vizinhança ; mas todavia elle está algumas milhas distante e fóra do alcance da vista ; assim, debalde vos fatigaes em escalar esses picos infecundos para descobrirdes uma vaga ou uma branca vela. Só vedes escuridão, tristeza e desolação ; e alguns raros viajantes que atravessam o « Valle-Escuro, » como chamam-n'o, impacientes apressam os passos, para deixarem após si esta natureza, lugubre sem grandeza, selvagem sem pinturesco.

Seriam precisos, ha vinte annos, olhos muito perspicazes, ou acostumados com a escuridão dos paizes d'Oeste, para descobrirem os traços de uma habitação humana neste terreno sem vegetação, a menos de adivinhar-se que existia uma sob essas pilhas de madeira conduzida sem duvida do brejo vizinho, preta e tosca, e amontoada sem gosto na parte mais afastada da cavidade. Certamente, alli, coberta de relva cinzenta e definhada que se accumulava ao redor e que a teria feito confundir com as pequenas collinas adjacentes, se não fosse a espessa linha de fumaça azulada escapulindo-se do que chamaremos por civilidade uma chaminé, achava-se a cabana da familia O'Donnel. O interior da habitação correspondia pouco mais ou menos ao exterior. Era difficil de imaginar uma mobilia mais miseravel ; todavia ahi viam-se indicios que trahiam uma certa affectação no meio mesmo desta pobreza. Um grosseiro tabique partia em duas a cabana. Um dos lados era subdividido de maneira a fazer desta choça tres repartimentos, dous dos quaes serviam de quartos de dormir para a familia. Mas em nenhuma parte se encontrava o cochino tão geralmente indispensavel nas casas dos Irlandezes pobres ; ah ! a razão era, que faltavam os meios para se sustentar um. Os restos de uma posilga que se descobriam mais ao longe, attestavam que em tempos melhores « o animal » não tinha estado de todo tão só, como habitualmente em uma cabana irlandeza. E com effeito era certo que os O'Donnel tinham tido outr'ora uma melhor sorte.

Elles viveram quasi confortavelmente, em uma pequena herdade perto de Loch Corrib, onde Dennis O'Donnel era considerado e respeitado de todos, porem tempos peiores tinham vindo, e em seguida a molestia, occasionada pelos cuidados e miseria. Depois essa antiga e triste historia da oppressão e tyrannia que a lei ingleza e protestante faz pesar sobre a Irlanda catholica, historia da qual vamos traçar um dos innumeraveis episodios ; finalmente a morte que pousára sua mão cicatrizante sobre o coração atribulado do velho Dennis, que dest'arte só vio o principio de semelhantes perturbações e desgraças.

— « Moyna, nosso filho está ficando grande e forte. Deus o abençoará ! Elle será a vossa consolação e amparo quando eu não existir mais. E é tão bom quanto bello, o nosso Ulick ; sustentará sua mãi e terá cuidado das duas pequenas. Tempos mais felizes virão, Deus louvado ; portanto tende coragem, Moyna. Depois, vós bem o sabeis, ahi está Aileen. »

Assim fallou o moribundo á sua mulher, e ella lhe respondeu :

— « Sim, sempre Aileen. Que Deus a proteja ! »

E quem era Aileen ? Ella está presente, e vamos examina-la, assim como sua companheira, tanto quanto no-lo permittir a luz vacillante do fogo. A velha Moyna está assentada em um dos angulos do fogão, movendo-se para um e outro lado, suspirando e soluçando ; ainda assim ella parece achar allivio no brando aperto da mão que segura as suas, e de vez em quando interrompe suas lugubres lamentações para acariciar a sedosa cabeça que repousa affectuosamente no seu regaço. Aileen é esbelta e loura, de olhos azues ; é « o lirio do Valle-Escuro, » como chamam-n'a no paiz, e o nome assenta lhe. A innocencia e suavidade de sua expressão vos commovem á primeira vista. Suas feições são [illegible] graciosa e [illegible] ma cousa delgado ; e [illegible] original no mais [illegible] recia ao primeiro olhar de [illegible] te não terieis pensado [illegible] ma tão pura, tão [illegible] grandes olhos de [illegible] fronte larga e [illegible] biam em anneis. Esta sobrinha orphãa tinha sido o thesouro mais intimo do coração do velho Dennis ; mais querida talvez do que o bello Ulick, seu filho unico, de quem Aileen era a desposada. Ulick era tudo para Moyna, tambem mais por elle do que por si propria ella amava a donzella. Nos dias prosperos da familia, a pobre Moyna passava por uma mãi altiva e idolatra. « Não se deve censura-la, diziam os vizinhos, porque seus filhos são bellos e alentados rapazes ; e Cauth O'Donnel a mais formosa donzella de connemara. »

Decorreram alguns annos, e Larry « o primogenito dos alentados rapazes » morrera de uma molestia epidemica ; a pobre Cauth, abandonada por seu marido, viera com o coração angustiado acabar os dias na sua primeira habitação, deixando duas filhinhas entregues aos cuidados de sua mãi e ainda mais aos de sua amavel prima.

Aileen só conhecera a casa de seu tio, este e Moyna tinham sempre sido para ella um pai e uma mãi, tanto de coração como de nome. A distincção natural do seu espirito e das suas maneiras fôra cultivada e desenvolvida no convento ; porque havia uma communidade de Ursulinas perto da antiga e feliz habitação dos O'Donnel ; e Aileen aprendera com as bôas religiosas mais do que não era costume ensinar-se às donzellas da sua condição. As principaes lições d'entre todas, lições de uma solida devoção, ella as aprendera de bôa vontade e com amor : era tão profunda e sinceramente devota, que muitos pensavam que escolheria a vida monastica. Mas Ulick e Aileen tinham-se promettido um a outro, quando ainda meninos, segundo o [illegible] do seu paiz, e o padre John consolou as bôas irmãas da perda de sua discipula dizendo-lhes que ella seria « o anjo da guarda desse lindo ra[illegible] de Ulick que sem ella corria o risco de per[illegible]. » Ella adquerira no convento um talento [illegible] a sua familia em sua penuria ; [illegible] bordadora ; seu trabalho delicado [illegible] enviado ás Ursulinas que logo lhe achavam emprego. Sobretudo nestes ultimos tempos, isto tinha sido o principal recurso da pobre familia.

— « Paciencia, querida mãi, não vos atormenteis assim ; as cousas não tardarão em melhorar. Além de que as minhas obras vendem-se muito bem, sabeis ? Soror Maria José fallou-me n'uma grande dama de Dublin, cujo casamento terá lugar pela primavera, e que me fará uma encommenda consideravel. Na verdade, esqueci o numero de saias e outras cousas que devem ser guarnecidas. Não me admirarei, se tiver trabalho para todo o inverno. »

Moyna attrahio a si a donzella e mirou-a com singular mistura de affeição e dôr.

— « Tereis trabalho para todo o inverno, não é ? e vossas tristes faces tão pallidas ficam mais alvas e mais descarnadas de dia em dia com este trabalho tão rude, e com tantas vigilias ; e o brilho dos vossos olhos desapparece, e o vosso andar torna-se cambaleante, cada vez mais. Oh ! é de accordo, na verdade, com a natureza e a razão que uma simples donzella trabalhe como uma escrava, ao passo que um corpulento e forte rapaz como Ulick, esteja de braços cruzados ? »

O macillento rosto da donzella se colorio vivamente :

— « Mãi, se Ulick podesse... não se lhe deve fazer censuras. »

— « E sobre quem devem recahir, disse Moyna augmentando-se-lhe a excitação, senão sobre esses miseraveis de alma negra que lhe roubam todo o trabalho, a elle, e o pão ás crianças ? Que minha maldição... »

A mão de Aileen tapou-lhe a bocca.

— « Oh ! mãi, não acabeis ; não tornemos as cousas peiores e mais difficeis de supportar, lutando contra a vontade de Deos. Mãi, bôa mãi, e ella a abraçava. Isso me é facil, eu o sei, a mim que sou moça e que deve pertencer-lhe ; » e sua vez tornava-se mais meiga fallando em Ulick ; « ao passo que é penoso e cruel para vós que sois uma viuva ; e com effeito muitos pezares vos acabrunham, porém tudo isto nos é enviado pela mão de Deus que soffreu ainda muito mais dolorosamente. Confessai que eu a verdade. Oh ! pelo amor de Deus ! » Porque Aileen temia esse olhar fixo e desesperado de Moyna, e a prova que lhe parecia mais dura entre todas era este espirito de relunctancia da mãi e do filho ; ella o sentia talvez mais ardente nelle, porém em uma mulher parecia-lhe ainda menos natural. De repente, estremeceu e afrouxou os braços que apertavam o collo de sua mãi.

— « Et-lo, que Deus seja louvado ! » E ella correu para a porta, abrio-a e ficou exposta, sem reparar nisso, á violencia do vento. Houve um instante de silencio, uma acção de graças em meia voz, e os pezares de Aileen foram um momento esquecidos emquanto Ulick a apertava em seus braços. Mas logo seus ternos e tristes olhos exprimiram a inquietação e anciedade quando vio quão sombria era a nuvem que obscurecia a fronte de seu noivo. Depois o aperto de sua mão era tão vigoroso, que ella quasi grita com a dôr quando elle respondeu á sua pergunta :

— « Que noticias, Ulick ? »

— « Noticias ? Não ha nada de novo, que não seja a historia velha ; mas digo que é a ultima vez que se fallará a este respeito, não ha mais quem pense comigo. Isto, assim, não irá longe. »

— « Que Deus nos perdôe ! respondeu ella a Ulick. Ha um melhor mundo do que este, e lá todas as injustiças serão reparadas. »

Elle a encarou um instante de modo estranho, quasi com furor.

— « Sim, mas ha certas injustiças que devem ser reparadas neste mundo, e isto, Aileen, antes que fiquemos mais velhos, ainda mesmo alguns dias ! »

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO